EDIÇÃO

EXTRAORDINÁRIA

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710, SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

OS NOVOS processos administrativos

DARÁ RESULTADO A COMMISSÃO DE COMPRAS?

O que nos diz o engenheiro Heraldo Damasceno

Na sua recente mensagem ao Congresso Nacional, preoccupado com a reducção das despesas publicas, o chefe da nação suggeriu a conveniencia da creação de uma "Commissão de Compras" que "especulasse o mercado e [illegible] esse habilitada a comprar

O Dr. Heraldo Damasceno

em grosso os materiaes de expediente e custeio communs, estabelecendo typos de uma para todas ellas".

Em 1919, quando essa medida foi tentada pelo Dr. João Ribeiro, então ministro da Fazenda, A NOITE teve opportunidade de tratar do assumpto, não logrando tal medida ser posta por pratica. Medida de grande alcance, volta ella agora a occupar a attenção do governo federal.

Daria mesmo resultado a instituição da Commissão de Compras? E' um caso a estudar.

No outro lado da Guanabara, no Estado do Rio, o governo fluminense ha muito que adoptou esse apparelho administrativo, o qual vae funccionando com grandes resultados para os cofres publicos.

Desejosos de conhecer o mecanismo e vantagens offerecidas por essa repartição, procuramos ouvir o seu presidente, engenheiro Heraldo Damasceno, que assim nos definiu o novo departamento da administração fluminense:

— O governo da intervenção verificando que o regimen de acquisição de material ás diversas repartições não convinha, pelos preços exorbitantes e considerando que muitos dos melhores commerciantes se negavam a fornecer ao Estado, dada a demora do pagamento, resolveu por decreto de 3 de fevereiro de 1923 crear a Commissão de Compras, da qual faziam parte o director geral de Fazenda, o chefe da Pagadoria e um almoxarife.

— Qual foi o regimen adoptado para as compras?

— O da concorrencia administrativa e pagamento das contas á vista, mediante prévio empenho da despesa e fiscalisação do Tribunal de Contas. O Dr. Feliciano Sodré, constatando os optimos resultados que durante a intervenção apresentou o systema reduzindo de 30 e 40 °|° o custo do material, em confronto aos preços anteriormente obtidos, resolveu regulamentar, em definitivo á Commissão de Compras, definindo-lhe as attribuições, o que fez consolidando no decreto n. 2.038, de 23 de julho de 1924, tudo que a pratica de quasi dois annos aconselhara de bom aqui. O processo differe do adoptado para as concorrencias administrativas da União, visto só indagarmos da idoneidade do proponente, dispensados quaesquer documentos e caução. E' summario: recebida a requisição do material que não exista "stock" no Almoxarifado, pede-se o preço a diversas casas, já conhecidas registadas no archivo da commissão, a pedido verbal ou escripto dos interessados ou ex-officio, pelo proprio pessoal.

Recebidas as propostas no praso maximo de 48 horas, são, no mesmo dia abertas publicamente: faz-se immediatamente um mappa comparativo dos preços de todos os concorrentes e, approvado pelo secretario, são feitos os empenhos da despesa e pedido o material ao concorrente que melhor preço offerecer. Acontece, commummente, o facto de uma concorrencia caber a varios fornecedores porque a preferencia é apurada artigo por artigo.

— E a entrega do material é feita com pontualidade pelo fornecedor?

— Com absoluta e o que, sem motivo muito justo, a juizo exclusivo da commissão, deixar de entregar o material dentro do praso fixado, conforme a sua natureza, é considerado immediatamente inidoneo e cancellado o nome da relação de fornecedores; aliás até agora só tivemos um caso de cancellamento.

— E o pagamento do material, a que processo obedece?

— Ao mais rapido. Em 20 minutos é paga qualquer conta.

Entregue o material de que dá recibo ou esta commissão ou a propria repartição a que se destina, apresenta o fornecedor a sua conta acompanhada do documento de empenho da despesa, que é o proprio pedido do material, sendo feita a sua conferencia por funccionario da commissão e paga immediatamente.

— E a fiscalisação do Tribunal de Contas?

— E' exercida com toda plenitude e pela forma mais simples e rapida. Approvada uma concorrencia e feito pela Contabilidade o empenho da despesa, uma das vias do empenho é entregue ao fornecedor para o processo de pagamento acima referido, seguindo a outra directamente para o Tribunal de Contas. Nos dias 1 e 16 de cada mez a Commissão de Compras apresenta aos secretarios de Estado todos os documentos, empenhos, facturas, notas, etc., correspondente ás despesas da quinzena anterior, classificada toda a despesa conforme a lei de orçamento, em volume distincto para cada secretaria.

Os processos são examinados pelas secções de Contabilidade, conferidas as verbas respectivas e, verificada a exactidão, enviam tudo directamente ao Tribunal para julgamento definitivo.

— Não ha possibilidade de compra sem existencia de credito?

— Absolutamente não. Os encarregados do empenho não podem, sob pena de responsabilidade, dar registo a nenhum pedido sem que da verba haja saldo que comporte a despesa, o que é verificado facilmente, visto como todos os empenhos declaram o saldo anterior, a despesa e o resto da verba, além de terem numeração seguida, facilitando, assim a tarefa fiscalisadora do Tribunal de Contas nesse particular.

As encommendas para as quaes haja deficiencia de verba, deixam de ser attendidas pela Commissão, ficando sem effeito a concurrencia, que porventura se tenha effectuado, caso este muito raro.

— E quaes as vantagens do systema?

— Como está vendo, o processo de compras e seu pagamento não póde ser mais simples e expedito e por isso as principaes vantagens consistem em comprar barato da melhor qualidade e manter firme e alevantado o credito do Estado, que não procura hoje o fornecedor, mas, é por elle solicitado.

Vendedores que em tempos passados menosprezavam a freguezia do Estado, desattendiam seus pedidos, hoje vêm empenhar-se para vender-lhe os seus productos.

Os que vendiam por preços exorbitantes, com ganhos elevados, hoje offerecem seus artigos por preços infimos, 30 e 40 °|° menos, na certeza de não haver preferencia, senão para o que melhores vantagens apresenta.

E' como vê, o credito a se erguer e o freguez a impor-se ao invés de acceitar as imposições que se traduziam nos preços discricionarios; o senhor nem avalia a romaria de candidatos a fornecedores, offerecendo vantagens que o Estado nunca pensou conseguir. E' a lei da offerta, barateando o artigo, comprando o Estado, só porque paga á vista, muito mais barato que qualquer repartição federal e o particular e, frequentemente em melhores condições que as obtidas pelo proprio varejista.

Basta dizer-lhe, para exemplo, que o Estado adquire com 25 °|° de abatimento sobre os preços das tabellas da Fabrica Ford, os artigos para transporte. Objectos ha que a Commissão adquire com abatimento até de 200 °|° sobre o preço dado em concurrencias, publicados no "Diario Official".

— E como explicar esse phenomeno?

— E' simples. O negociante para receber a importancia do fornecimento á vista vende a mercadoria sem lucro ou com lucro minimo; como vae elle pagar ao seu fornecedor com o praso de 120 a 180 dias, joga com o dinheiro durante todo esse tempo no commercio, dahi tirando compensador lucro da mercadoria vendida ao Estado pelo custo. E' o emprestimo indirecto que elle faz, sem juros, o committente.

Na Prefeitura de Nictheroy, o Dr. Villanova adoptou o systema, e no primeiro mez o material adquirido custou 68:661$ quando, pelos preços pagos anteriormente deveria custar 100:496$, sendo, portanto, a economia em um mez de — 31:930$000 ou seja de 31 °|°.

Artigos como pixe, breu, o custo passou de 660 para 322 réis, ou sejam 46.3 °|° de economia, moringas de 4$ para 2$500, ou sejam 37.5 °|°.

— O processo é realmente aconselhavel e intelligente, mas, diga-me, é valioso o movimento de compras assim feito e exige o mecanismo da Commissão numeroso pessoal para attender promptamente?

— Poderia parecer á primeira vista que a Commissão, que compra já mais de réis 3.000:000$ annualmente, tenha necessidade de grande numero de empregados.

Puro engano. Funcciona com toda a presteza e regularidade, como está observando, com reduzido numero de funccionarios.

A Commissão de Compras custa annualmente 76:200$ e realisando, como tem realisado, uma economia minima de 30 °|° em 3.000:000$ de compras por anno, terá guardado nos cofres do Estado nada menos de 900:000$, sem levar em conta que se encarrega de distribuir todo o material adquirido no que economisa igualmente pessoal ás outras repartições.

Durante o anno passado attendeu a Commissão 16.220 pedidos diversos comprando, como disse, perto de 3.000:000$230.

Em resumo: tem a Commissão de compras satisfeito plenamente os seus fins e oxalá que seja ella adoptada em todos os serviços publicos do Brasil, como um apparelho de ordem e economia, pois o systema descripto não tem apenas a valia de comprar em boas condições, mais, tambem o de assegurar a regularidade de outros serviços da Administração, empenhando previamente as respectivas despesas nas consignações proprias, pagando á vista e consolidando assim, o credito do Estado, que é a grande força do poder publico.

Singularidades do culto a Joanna d'Arc

O estado incoherente e a egreja intransigente

Occupando um espaço immenso na historia e no coração do seu povo, Joanna d'Arc, hoje Santa Joanna d'Arc, offerece no seu culto civico e religioso, um espectaculo repetido em serie de contrastes.

Disputam-na, para o seu culto, os materialistas, considerando-a uma das grandes personalidades em acção num mundo sem amparo exterior; os catholicos, julgando-a uma das maiores santas da christandade, e os espiritas invocando-a como a alma de eleição que, ao serviço de Deus, animou, na Terra, um corpo de medium privilegiado.

Basta, porém, que os catholicos queimem o seu incenso deante do altar da Santa, para que os materialistas voltem costas á heroina, esquecidos da sua gloria e da sua benemerencia, negando-se, por seu lado, os catholicos a participarem das festas á guerreira quando, depois da sua canonização, o Estado não lhe recusa a santidade.

Os espiritistas, no culto á medium, pairam entre os dois campos, achando que a pastorazinha de Domremy deve ser cultuada

Santa Joanna d'Arc

em todos os ritos, merecendo da Egreja, o incenso, que elles não apreciam, e do Estado, as honras, de que elles desdenham.

Comprehende-se a intransigencia da egreja, que, tendo reparado o gravissimo erro de seus representantes, quando queimaram Joanna como heretica, não podem admittir que um santo, com logar na Côrte Celestial, seja celebrado na terra como os vulgares heróes profanos, que não receberam nem cumpriram missão divina. Desde que ella, a Egreja, reconhece e proclama um santo, não lhe é licito associar-se a solemnidades em que se negue ou ponha em duvida a santidade por ella reconhecida e proclamada, mesmo celebrando e engrandecendo a personalidade do santificado.

Ao Estado, porém, não parece logico o negar o seu assentimento a honras tributadas aos heróes que elle considera e festeja, sendo do interesse de cada patria que os seus proceres mortos fossem santificados por todas as religiões, porque assim se ampliaria por todas as terras o seu prestigio nacional.

O Estado francez, depois de haver entrado em conflicto com os catholicos por causa da commemoração de Joanna d'Arc, desentendeu-se com elementos socialistas pela mesma causa, e o mundo estupefacto viu prohibidos, em terras de França, actos cultuaes de civismo e de religião, á memoria daquella sem a qual não existiria a França.

De ponta a ponta da Avenida em um minuto

Ainda a proposito dos autos-omnibus aereos, accionados por motores e helices de aeroplanos, da autoria do engenheiro francez Laur, sobre os quaes publicamos na edição ha dias, noticia detalhada, occorrem-nos hoje mais alguns pormenores interessantes. Pela gravura junta, verá o leitor uma das estações aereas projectadas. Fcará uma idéa do seu funccionamento, no serviço de entrada e saida de passageiros para a gondola que se acha suspensa de fortes trilhos. Deslisando ao longo destes, com a velocidade de dois kilometros por minuto, o apparelho está naturalmente indicado para, em breve, substituir os actuaes systemas de locomoção nos grandes centros, uma vez que, segundo o autor e outras pessoas entendidas, elle alia á rapidez da viagem todas as commodidades que o publico tem o direito de exigir. Além disso, graças á sua configuração, dentro do modelo requerido pela época das machinas, que atravessamos, o invento do engenheiro Laur concorre para augmentar e abrilhantar o scenario das grandes cidades, sendo como que um symbolo da actividade febril com que o homem moderno se multiplica para attender ás necessidades crescentes da actual sociedade e, ainda mais, da futura. Que este ou qualquer outro invento resolva o problema, são os votos de todos os que procuram alcançar o maximo de bem-estar na vida, sem prejuizo de terceiros.

Uma das estações aereas projectadas, vendo-se os passageiros entrando e saindo da gondola suspensa dos fortes trilhos. Em baixo o dispositivo especial para fixar o auto-aereo á plataforma.

O JUBILEU DE UMA SOCIEDADE MUSICAL

XXV annos de existencia da Sociedade Euterpe Commercial

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade Euterpe Commercial desta cidade, commemorando o 25° anniversario da sua fundação, fez celebrar na cathedral solemnes exequias em suffragio das almas dos seus socios fallecidos — Quirino Coelho, Aleino Pereira, Sebastiano dos Santos, Aristides Mesquita, Lindolpho Guimarães, Fausto da Cunha Lima, Sebastião Barboza, Rodolpho Serafini, José Candido Bellino, Manoel de Carvalho e Francisco Finefra.

Compareceu a essa ceremonia, que foi bastante concorrida, o coronel Carlos de Araujo, presidente da Camara Municipal, acompanhado de sua senhora. Foi celebrante monsenhor Alfredo Bastos.

Art. 338, n. 5, do Codigo Penal

RECIFE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi iniciado no juizo municipal da 1ª Vara o summario de culpa de Felix Baronck, ex-gerente da Companhia Commercial Maritima, desta cidade, denunciado como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

O Congresso alagoano disposto a trabalhar

JARAGUA' (Alagoas), 18 (Serviço especial da A NOITE). — O Congresso estadoal tem, actualmente, em estudo varios projectos, entre os quaes se destacam a relativos a transporte por automoveis de Maceió a Camaragibe, São Luiz e Porto de Pedras, aproveitando a estrada de rodagem existente, á creação do Departamento da Agricultura, ao regulamento do imposto sobre o gado, e ao serviço de navegação da Bahia Manguaba.

Um politico que parte para o velho mundo

RECIFE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do "Gelria" seguiu para a Europa o senador estadual Archimedes de Oliveira, que teve um bota-fóra muito concorrido.

Um horto florestal em Pernambuco

RECIFE, 18 (Serviço especial da A NOITE) Na Camara estadual o deputado Julio Bello apresentou o projecto determinando a creação de um horto florestal em terras de propriedade do Estado.

Honrando a memoria de Eduardo Dato

Foi inaugurado, recentemente, em Victoria, Hespanha, o monumento ao antigo chefe de governo Eduardo Dato, cujo assassinio tanta impressão causou em toda a Hespanha. A ceremonia deu logar a uma manifestação de caracter politico, vendo-se entre os presentes todos os chefes dos partidos que combatem o Directorio Militar. A gravura mostra a tribuna especial, levantada deante do monumento, e na qual se vêm a viuva Dato e outros membros da familia e, falando, o ex-ministro Sanchez Guerra.

HA CEM ANNOS ATRAS

MATTO GROSSO INCORPORAVA AO BRASIL A PROVINCIA BOLIVIANA DE CHIQUITOS, MAS O GOVERNO IMPERIAL DESAPPROVAVA ESSA ANNEXAÇÃO

Foi em 1825. Commemora-se agora o centenario do facto, razão pela qual deve ser rememorado. A administração da provincia de Matto Grosso incorporou ao Imperio do Brasil a provincia boliviana de Chiquitos. D. Pedro I, porém, não deu o seu *placet* a tal acto. Eis um documento official allusivo ao caso, a decisão do governo n. 178, de 13 de agosto de 1825, expedida pelo Ministerio do Imperio, sob a ementa "Desapprova o acto da reunião ao Imperio da provincia de Chiquitos, e declara nullo o mesmo acto":

"Chegou á presença de S. M. o imperador o officio do governo provisorio da provincia de Matto Grosso de 30 de abril deste anno, com o do governador da provincia de Chiquitos, acompanhado da cópia authentica do acto solemne da reunião da dita provincia de Chiquitos ao Imperio do Brasil anteriormente annunciada em officio de 15 do mesmo mez. E ainda que S. M. já estranhasse pela Repartição dos Negocios Estrangeiros, na data de 6 do corrente, o procedimento daquelle governo em assumpto de tão relevantes consequencias: Manda pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio desapprovar e declarar absolutamente nullo o referido acto, e participar novamente o governo, que lhe tem sido por extremo desagradavel que ella ousasse transpor os limites de suas attribuições por ignorar que esse negocio é por sua natureza de competencia exclusiva do soberano: e que tão mal soubesse avaliar os sentimentos do seu magnanimo coração, que chegasse a persuadir-se que poderia louvar, só por ser util, o que é inteiramente contrario os principios de direito publico, reconhecidos por todas as nações civilisadas, quando por feliz experiencia se conhece que é invariavelmente guiado pelos dictames mais sãos de justiça

O general Sucre, que presidia os destinos da Bolivia, em 1825

e de politica, procurando o maior bem da nação que governa, sem quebra dos direitos das outras. E como a Camara da cidade de Matto Grosso, por se ter ingerido a approvar aquella inconsiderada deliberação, incorreu tambem no desagrado do mesmo A. S.: Ha por bem S. M. que o governo o faça immediatamente constar, remettendo-lhe esta por cópia para se registar no respectivo livro, e conservar-se ali a memoria desta soberana resolução em tão importante e melindroso negocio. Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1825. — *Estevão Ribeiro de Rezende*."

Mais tarde, foi dada publicidade á decisão do governo n. 277, em 15 de dezembro do mesmo anno, "sobre os damnos causados á provincia de Chiquitos pelas tropas brasileiras", nestes termos:

"Illmo. e Exmo. Sr. — Foi presente a S. M. o Imperador o officio do extincto governo provisorio dessa provincia de 27 de julho proximo passado, com o qual remetteu os officios do general Sucre e do presidente da provincia de Santa Cruz pedindo indemnisação dos damnos, que dizem causados pela entrada de tropas brasileiras na provincia de Chiquitos: E inteirado o mesmo senhor do seu conteúdo: Ha por bem resolver que devem ser immediatamente restituidos todos os objectos que se mostrarem pertencentes áquelles povos, procurando-se satisfazer do melhor modo possivel as suas reclamações, pois a aggressão foi nossa, tendo-se comtudo sempre em vista a defesa da provincia e o decoro do governo. O que participo a V. Ex. para que assim se execute.

Deus guarde a V. Ex. — Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1825. — *Visconde de Barbacena*. — Sr. presidente da provincia de Matto Grosso."

RUMO Á SELVA

POR SETH

— Meu caro, uma simples vista d'olhos pelos jornaes, pelas paredes, pelos logares mui frequentados pelo publico, vos dirá o estado pathologico do homem das cidades.

Nunca vi, como agora, se annunciar tantos preparados contra a neurasthenia! E' o maior symptoma da debilidade e do esgotamento dum povo!

Sou, por isso, dos que preconisam a vida na selva pura, onde não haja o telephone, o maior consumidor da paciencia dum mortal;

... onde não haja bondes e carroças, expressamente creados para roubar a calma dos passageiros;

... e, sobretudo, onde não se tenha noticia do ultimo flagello que a civilisação inventou: o jazz-band.

Não admira, pois, que aos trinta annos, um homem da cidade pareça ter cincoenta!

Assim, meu caro, se o carioca quizer viver, não lhe adeanta ir para Copacabana ou Petropolis. E' preciso regressar á selva antiga de seus avós, os tamoyos...

Écos e Novidades

O diabo virou ermitão...

O Sr. Epitacio Pessoa encheu a falta de sessão de sabbado do Senado em falar de quem? De Floriano Peixoto, o presidente energico que a Republica teve na sua primeira phase, e de quem o "estadista" parahybano procurou imitar os actos.

Mas a energia do "Marechal de Ferro" era muito differente da "energia ferrea" do presidente das obras do nordeste... O Sr. Epitacio Pessoa, elle mesmo, sem querer, o salientou, na sua palestra de sabbado no Monroe. O marechal Floriano — disse-o o Sr. Epitacio — depois de ouvir os seus aulicos, todos desfavoraveis a que o presidente de então concedesse passaporte para o politico nordestino sair do paiz e, assim, livrar-se aos aborrecimentos que o seu opposicionismo poderia provocar (o Sr. Epitacio já foi opposicionista), resolveu, contrariando todas as opiniões, dar a ambicionada licença. Se fosse o presidente o Sr. Epitacio?

Começava por não ouvir as opiniões dos aulicos e quando as ouvisse só acceitaria se concordassem com a sua. E a opinião do Sr. Epitacio seria a de prender logo o marechal Floriano...

∴

As autoridades da Central do Brasil acabam de descobrir, em duas estações differentes, como se praticavam os furtos e roubos de mercadorias em transito por aquella ferro-via.

Em Lafayette, Minas, e na estação Maritima, aqui no Rio, foram apprehendidas as mercadorias roubadas, sendo punido severamente o empregado da primeira dessas estações, contra o qual se fez a prova cabal da autoria dos furtos e roubos.

Essas providencias vêm confirmar o fundamento das queixas e reclamações dos clientes da Central e, mais ainda, que os dirigentes daquelle departamento da nossa administração publica houveram por bem agir de modo energico, não só em beneficio dos lesados, como tambem dos proprios empregados do alludido departamento.

Assim se vão demonstrar quaes são os responsaveis pelos crimes praticados e não mais pesarão suspeitas sobre o pessoal em conjunto.

Que sejam entregues os gatunos á policia e a Central se veja escoimada desses pessimos elementos, para descanso do pessoal honesto que alli trabalha, são os nossos votos.

MAIS OUTRA VICTIMA DOS AUTOS

Na rua Dias da Cruz, um auto atropelou o jardineiro José Fernandes Gonçalves, de 65 annos, morador á rua Escobar n. 74, ficando com um ferimento no frontal esquerdo.

Medicado pela Assistencia, retirou-se, não sabendo do caso a policia do 19º districto.

Varios officiaes gauchos feridos num desastre

Depois da recepção do coronel Paim

Um bonde contra um auto-caminhão

PORTO ALEGRE, 15 (Ret.) — (A. A.) — Quando, ás 11 horas, se dirigia para o centro da cidade, o electrico 21, de Estrada Matto Grosso, saiu fóra dos trilhos e atravessou-se na linha, chocando-se violentamente com um auto-caminhão da Brigada Militar que conduzia varios officiaes da milicia estadual de retorno do desembarque do deputado Firmino Paim. Com a violencia da collisão, saíram feridas as seguintes pessoas: major Argemiro Francisco Wellausen, commandante do grupo de metralhadoras, que, além do choque traumatico, teve diversas escoriações pelas mãos; tenente Annibal Cherites, com ferimento e contusão na região frontal esquerda; tenente José Pinheiro, com contusões e escoriações nas regiões frontal e molar; tenente Fulgencio Estevam Britto, com ferimento profundo na região parietal; soldado Oswaldo Lourado, com violento choque traumatico; collegial Djalma Cherites, com ferimento contuso; menor Nelson Rodrigues, com contusões e escoriações no joelho esquerdo, e Antonio Alves Soares, que recebeu um ferimento dorsal.

Aggressão a garrafa

Depois de acalorada discussão que teve com José Galdino, no botequim de Pinheiro, á rua Jardim Botanico, Albino Ramos de Oliveira, residente á praia do Pinto, aggrediu a este com uma garrafa, produzindo-lhe ferimentos na cabeça, rosto e mão direita.

O aggressor fugiu e a victima, que tem 20 annos, é solteiro e reside num barracão na Lagôa Rodrigo de Freitas, foi soccorrida pela Assistencia.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto.

Therezinha do Menino Jesus

Imponente manifestação de jubilo e amor á gloriosa carmelita

...festas commemorativas da canonisação do Lyrio de Lisieux

...osas foram as manifestações de ... christã que se realisaram nesta ca... commemorando a canonisação da can...da virgem de Lisieux, a dulcissima irmã carmelita, Therezinha do Menino Jesus, santa da devoção especial dos brasileiros.

Pela manhã, á hora, talvez, em que o Summo Pontifice, em meio ás pompas do ritual, proclamava, na Cidade Eterna, a san-

Em frente ao santuario da rua Mariz e Barros

tificação dessa virgem de rara pureza, na capital do Brasil, na terra pela qual Therezinha manifestara uma predilecção, tão mysteriosa, quanto desvanecedora para nós, milhares de almas fieis, humilhadas, contrictas e ardentes de puro amor, recebiam a Sagrada Hostia das mãos do Arcebispo Coadjuctor, na capella erecta em honra da nova santinha, da santa franco-brasileira, como ... designada.

As missas festivas

Concorridissimas foram as missas que se celebraram no santuario, em construcção á rua Mariz e Barros. Desde ás 6 horas da manhã se effectuaram, alli, os actos do Santo Sacrificio, os quaes se rezaram, com acompanhamento de orgão e canticos apropriados.

A's 7 1|2, deu entrada a missa em que officiou o Exmo. e Revmo. Sr. D. Sebastião Leme, que, no Evangelho, fez uma linda oração, exaltando os meritos exemplares dessa mimosa serva do Senhor.

Durante essa missa, 1.050 devotos receberam a communhão. O Santo Sacramento, porém, vinha sendo administrado desde cedo e continuou a ser dado aos fieis até depois da missa cantada e festiva dás 9 1|2.

Nesta foi officiante o Revmo. Superior Provincial, tocando, durante a mesma, uma

A procissão em desfile

grande orchestra, que executou o "Hymno á Santinha", do maestro Antonelli.

A affluencia de pessoas era enorme, sendo tomado todo o jardim fronteiro á capella.

A imagem de Therezinha occupava, então, o logar principal do altar-mór.

A procissão

O tempo inclemente não quebrou o esplendor do cortejo religioso, o primeiro que era permittido realisar, em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Elle se formou em frente á referida capella da rua Mariz e Barros e se compoz de elevado numero de associações pias. Notavel, entretanto, foi a massa de povo que, espontaneamente, se incorporou á procissão, onde se viam pessoas de todas as classes, vultos de destaque da nossa sociedade, e muitas senhoras e senhoritas, empunhando ramalhetes de rosas, symbolisando as rosas mysticas de Therezinha, que Ella faz descer do céo, conforme promettera, como chuva de graças e de benções divinas.

Figuravam na vanguarda do cortejo os escoteiros catholicos, grupos de collegios, meninos de catheeismo, seguidos de irmandades e ligas, entre as quaes sobresaia a Liga, Jesus, Maria e José, com seus multiplos estandartes.

As associações das Filhas de Maria, com as suas componentes vestindo alvas roupas e véos soltos no vento, vinham entoando o Hymno dedicado á santa carmelita.

E depois de muitos estandartes, surgia, magnificamente adornado de rosas e formando um nicho, o andor em que repousava a imagem, de tamanho natural, da gloriosa Eleita de Deus, cujas virtudes praticadas na terra, tiveram seu premio no céo. Largas fitas, pendentes das columnas desse nicho de flores, eram arrastadas pelo povo, que, neste ponto, mais se comprimia e se adensava.

E, por fim, fechando o prestito, sob o pallio, monsenhor Amador Bueno, sustinha a custodia do Santissimo Sacramento.

Ao recolher o cortejo, o Revmo. padre Bocelli, da porta da capella, pronunciou eloquente sermão, que foi ouvido pelos fieis que puderam tomar logar no jardim ou na calçada mais proxima.

A benção foi dada com a mesma custodia que percorreu as ruas, processionalmente, demorando-se os fieis em preces fervorosas junto á imagem desta santa nossa contemporanea na terra, e que, a tão alta gloria foi elevada, por isso que insondaveis eram os thesouros de amor em que se abrazava seu pulcherrimo coração.

O-S S-P-O-R-T-S

As corridas de hontem no Jockey Club — Cid de criação do Dr. Geraldo Rocha vence a 2ª eliminatoria "Carvalho de Menezes" — Enjeitado levanta o Grande Premio "13 de Maio" — Barbara faz "doublet" — No football, a sensacional luta entre o Fluminense e o Vasco terminou com a victoria deste por 2x1 — Os outros vencedores da Amea foram: Bangú, America, S. Christovão, Independencia, Andarahy e Carioca — Jogos das Ligas Metropolitana, Brasileira e outras — Campeonatos de Nictheroy

Mais um domingo cheio de jogos de football e uma animada corrida, tiveram os sportsmen da cidade. A Amea, a Liga, a Brasileira e demais agremiações, levaram a effeito uma série de jogos bem interessantes e, o que é agradavel registar — dentro da ordem e sem arranhões á disciplina indispensavel. Apenas o ardor de certas pelejas resultou em occasiões felizmente poucas, o jogo mais ou menos "enthusiasmado" de alguns players "nervosos", o que geralmente dá inicio a factos reprovaveis mas que, desta feita, não perturbou a paz.

Afóra esses jogos, mais ou menos normalmente disputados, sobrou á cidade o aspecto festivo do grande movimento provocado pelos mesmos, mórmente do Fluminense x Vasco.

Saudação e entrega da medalha de ouro a Nilo

CORRIDAS

A DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Cid de criação do Dr. Geraldo Rocha, ganha em lindo final, a 2ª prova eliminatoria "Carvalho de Menezes". — Enjeitado, dirigido por A. Feijó, levanta facilmente o Grande Premio "13 de Maio". — Jordão Gomes, Alfonso Silva, Alberto Feijó, Domingo Suarez e Armando Rosa, foram os jockeys victoriosos.

Com apreciavel concorrencia realisou-se hontem no prado Fluminense a 5ª corrida da temporada official do Jockey Club.

O programma, composto de oito pareos, teve por base o Grande Premio "13 de Maio", corrido em 2.000 metros, pelos melhores animaes nacionaes que actuam nas pistas cariocas, além da 2ª prova eliminatoria para os productos da nossa elevage, que figuraram na ultima exposição-leilão. Essas provas tiveram a dotação de 8:000$000.

A prova eliminatoria, que teve a denominação de "Carvalho de Menezes", foi ganha pelo excellente potro Cid. O valente filho de Big Big e Robine pertence ao Sr. Renato Lopes e foi criado no haras Dr. Geraldo Rocha. O habil jockey Domingo Suarez foi o seu piloto. As honras da reunião pertenceram, pois, ao Dr. Geraldo Rocha com as victorias de Cid e o bello doublet de Barbara, uma excellente filha de Ravengar e Remolacha, outro potro do haras Paraiso.

O Grande Premio "13 de Maio" foi levantado pelo parelheiro Enjeitado. O filho de Foeman e Indra foi bem dirigido pelo jockey Alberto Feijó e pertence ao Sr. Octavio Goulart. Cid é tratado por Henrique Coelho, e Enjeitado por Camillo Ibarra.

Os guichets de apostas accusaram a passagem da somma total de 212:106$000.

As saidas foram dadas pelo Sr. Alexandre Fernandez, que actuou a contento geral.

Os jockeys victoriosos foram os seguintes: Jordão Gomes (2) doublet de Barbara; Domingo Suarez (1) Cid; Alfonso Silva (1) Paquita; Alberto Feijó (2) Principe e Enjeitado; Armando Rosa (2) Palmella e Rigor.

Damos a seguir o resultado das carreiras:

1º pareo "28 de Setembro" — 1.450 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Barbara, castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, Ravengar e Remolacha, do Sr. J. C. Kastrup, jockey Jordão Gomes, 52 kilos — 1º; Baroneza, B. Cruz Junior, 50 kilos — 2º; Bandeirante, C. Ferreira, 54 kilos — 3º; Tic-Tico, A. Silva — 54 kilos — 4º. Não correu Penelope. Tempo, 97 2/5". Rateio de Barbara, 15$. Dupla (13) com Baroneza, 12$300. Movimento do pareo, 5:232$. Ganho facilmente por cabeça, do 2º ao 3º varios corpos. Barbara pulou na ponta seguida de Baroneza, Tico-Tico e Bandeirante. Na setta dos 1.000 metros Tico-Tico tomou a dianteira. Nessa ordem vieram até á setta dos 2.200 metros onde Barbara e Baroneza passaram por Tico Tico. Nos ultimos metros Bandeirante tambem derrotou o representante do Stud Expeditus.

2º pareo "Redempção" — 1.450 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Principe, alazão, 4 annos, Argentina, por Zio e Amberé, do Sr. J. G. de Oliveira, jockey Alberto Feijó, 55 kilos — 1º; Perfumado, N. Gonzalez, 54 kilos — 2º; Sultana, J. Escobar, 46 kilos — 3º; Charlerol, R. Cruz, 54 kilos — 4º. Não correu Major. Tempo, 94 4/5". Rateio de Principe, 14$500. Dupla (24) com Perfumado, 37$200. Movimento do pareo, 11:288$000. Ganho facilmente por tres corpos, do 2º ao 3º, pescoço. Principe pulou na ponta, deixando passar Sultana. Perfumado correu em 3º seguido de Charlerol. Na entrada da recta final Principe tornou á principal posição. Nos ultimos metros Perfumado atacou Sultana para no vencedor formar a dupla com Principe.

3º pareo — "Aventureiro — 1.000 metros Premios: 3:500$ e 700$000.

Paquita, alazão, 2 annos, Argentina, por Perrier e Cecil, do Sr. Dr. L. de Paula Machado, jockey Alfonso Silva, 52 kilos, 1º; Verona, A. Rosa, 50 kilos, 2º; Asmodéa, B. Cruz Juior, 59 kilos, 3º; Piklock, W. Lima, 54 kilos, 4º; Loredan, C. Ferreira, 54 kilos, 5º. Tempo 67 2/5". Rateio de Paquita, 15$800. Dupla (14), com Verona, 28$500. Placés do 1º, 10$900; do 2º, 13$100.

Movimento do pareo 17:054$000.

Ganho com esforço por meio corpo, do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.

Asmodéa pulou na ponta deixando passar Paquita e Verona. Os demais não figuraram na carreira. Paquita entrou a recta final, na frente, com um corpo de luz, na altura do distanciado Verona solicitada com energia por Armando Rosa, ataca a ponteira chegando ao vencedor apenas a meio corpo.

4º pareo — "Liberdade" — 1.600 metros. Premios: 3:000$ e 600$000.

Barbara, castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, Ravengar e Remolacha, do Sr. J. C. Kastrup, jockey Jordão Gomes, 52 kilos, 1º; Yára, C. Ferreira, 52 kilos, 2º; Pancho, C. Fernandez, 54 kilos, 3º; Ping Pong, A. Silva, 54 kilos, 4º. Não correu Barão. Tempo 106 2/5". Rateio de Barbara, 32$400. Dupla (25) com Yára, 32$700.

Movimento do pareo 26:402$000. Ganho com esforço por 3/4 de corpo, do 2º ao 3º, meio corpo. Ping Pong, Pancho, Yára e Barbara correram nessa ordem até a entrada da recta final onde Pancho passou para a ponta. Na setta dos 2.000 metros Barbara emparelhou com o ponteiro. Perto do vencedor Yára em lindo final arrebatou a 2ª collocação de Pancho, que tambem perdeu a ponta pouco antes da passagem pela repesagem.

5.º pareo — "Carvalho de Menezes" — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 100$000 (2.ª prova eliminatoria):

Cid, castanho, 2 annos, Rio de Janeiro, por Big Boy e Robine, do Sr. Renato Lopes, jockey D. Suarez, 53 kilos, 1.º; Queixada, A. Silva, 51 kilos, 2º; Quietação, A. Feijó, 3º; Carioca, C. Ferreira, 51 kilos, 4.º; Querido, A. Rosa, 53 kilos, 5.º Não correram: Cervantes, Miki, Tintureiro e Tertina Gaudet. Tempo: 65" 2/5. Rateio de Cid, 17$500; dupla (12), com Queixada, 35$800. Movimento do pareo: 20:816$000. Ganho com esforço por cabeça, do segundo ao terceiro pescoço.

Queixada, Cid, Quietação, Carioca e Querido correram nessa ordem até a setta dos 2.000 metros onde os ponteiros emparelharam. Proximo ao vencedor Cid fez sua a victoria, sobre Queixada e Quietação.

6.º pareo — "Kitchner" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

Palmella, zaino, 6 annos, Irlanda, por Moreno e Lady Lucy, do Sr. A. P. de Mesquita, jockey A. Rosa, 48 kilos, 1.º; Mirante, J. Aranelbia, 52 kilos, 2.º; Solidago, C. Fernandez, 54 kilos, 3.º; Ramalero, B. Cruz Junior, 48 kilos, 4.º; Molecote, D. Vaz, 53 kilos, 5.; Cabaret, A. Feijó, 52 kilos, 6º.

Não correram: Burlou e Melro.

Tempo: 102: 4/5. Rateio de Palmella, 38$; dupla (13) com Mirante, 59$100. Placés: do 1º, 16$100; do 2º, 13$500. Movimento do pareo: 36:700$000. Ganho firme por um corpo, do segundo ao terceiro 3/4 de corpo.

Solidago, Mirante, Palmella, Molecote, Ramalero e Cabaret, que ficou parado. Na setta dos 1.300 metros Ramalero passou para segundo. Nessa ordem entraram na recta final, para, proximo a setta dos 2.000 metros Palmella tomar a ponta. Nos ultimos metros Mirante emparelhou com Solidago, para na meta entrar em segundo.

7º pareo — "Grande Premio 13 de Maio" — 2.000 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$ — Enjeitado, alazão, 4 an., R. G. do Sul por Foeman e Indra, do Sr. Octavio Goulart, jockey Alberto Feijó, 53 kilos, 1º; Aziul, A. Rosa, 52, 2º; Primazia, A. Silva, 50, 3º; Granito, C. Fernandez, 51, 4º; Danubio, J. Escobar, 48, 5º; Liró, D. Lopez, 52, 6º; Andromeda, D. Vaz, 51, 7º. Tempo, 133". Rateio de Enjeitado, 15$400; dupla (13), com Aziul, 37$800; placés, do 1º, 14$700, e do 2º, 21$600. Movimento do pareo, 46:694$000. Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º pescoço.

Enjeitado, Aziul, Danubio, Primazia, Granito e os demais correram nessa ordem até a seta dos 1.450 metros, onde Primazia tomou a ponta. Ao virar a recta final, Enjeitado tornou a principal posição e nella se manteve até o vencedor. Aziul, na seta dos 2.000 metros, emparelhou com Primazia, para, junto a méta, conseguir livrar o pescoço. Granito terminou em 4º.

8º pareo — "Mosquete" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Rigor, alazão, 4 annos, R. G. do Sul, por Maraschino e Regardez, do Sr. Paulo Rosa, jockey A. Rosa, 48 kilos, 1º; Trovoada, D. Vaz, 48, 2º; Confiance, F. Bernascki, 54, 3º; Mouro, Lyd de Souza, 52, 4º; Fidelidad, A. Silva, 50, 5º. Não correram Sultana e Tapajóz. Rateio de Rigor, 39$400; dupla (31) com Trovoada, 41$600; placés, do 1º, 19$800, e do 2º, 98$600. Movimento do pareo, 33:390$000. Ganho firme por meio corpo; do 2º ao 3º tres corpos.

Fidelidad e Confiance pularam juntas, em grande luta, durante o percurso da recta diagonal. Ao virar a primeira curva, Rigor toma a vanguarda, seguido de Confiance, entrando a recta final muito atropelados por Trovoada que, no final, forma a dupla com Rigor.

Movimento total: 212:106$000.

Raia pesada.

Os que levantaram premios em 1º logar no Jockey-Club

Sr. J. C. Kastrup, com Barbara, 6:000$ (doublet); Sr. J. G. de Oliveira, com Principe, 3:000$; Sr. Linneo de Paula Machado, com Paquita, 3:500$000; Sr. Renato Lopes, com Cid, 8:000$; Sr. A. T. de Mesquita, com Palmella, 3:000$; Sr. Octavio Goulart, com Enjeitado, 8:000$, e Sr. Paulo Rosa, com Rigor, 3:000$000.

A colossal assistencia de hontem, no Stadium do Fluminense

A producção nacional nas corridas de hontem, no Jockey-Club

Cid e Barbara de creação do Dr. Geraldo Rocha, venceram os tres pareos para productos nacionaes

Entre os oito pareos constantes do programma da corrida realisada hontem pelo Prado Fluminense, quatro eram destinados a productos nacionaes, sendo dois communs e dois classicos.

Os dois pareos communs foram levantados por Barbara, filha de Ravengar e Remolacha, que produziu optima performance, honrando o haras de que procede, o do Paraiso, no Estado do Rio, pertencente ao Dr. Geraldo Rocha. Barbara, nos dois annos, actuou regularmente, sem brilho; entretanto, na temporada corrente já obteve tres victorias, vindo recommendar o sangue de Ravengar, cujos productos são tardios, como succede com a descendencia do grande Old Man.

Cid, o soberbo potro castanho, por Big Boy e Robine, tambem de criação do haras do Dr. Geraldo Rocha, foi mais uma vez laureado em uma das eliminatorias da turma dos "two years".

Corriam no pareo cinco representantes dessa magnifica turma sendo dois do haras do eminente engenheiro acima referido e tres do estabelecimento paulista, em Rio Claro, do Sr. Linneo de Paula Machado. A victoria de Cid, no tempo record de 65 2/5 veiu honrar a excellencia dos productos daquella procedencia.

Nas rodas turfistas é agora ansiosamente esperado o encontro de Cid e Queluz, ambos invictos.

FOOTBALL

Uma victoria difficil do Vasco sobre o Fluminense

O grandioso stadium da rua Guanabara foi occupado, hontem, por uma assistencia talvez superior á do memoravel encontro que se effectuou entre o Flamengo e Vasco, no mesmo logar, quando ambos competiram ainda sob a direcção da Liga Metropolitana. Assim acontece, aliás, sempre que se antepõe ao poder incontestavel da equipe vascaina uma resistencia sabida, de um antagonista respeitavel: a "torcida" do Vasco, incontestavelmente a maior que o Rio possue, não deixa um unico logar desoccupado...

O campo da rua Guanabara, com todas as providencias tomadas pelos administradores do Fluminense, teve gente até junto ao rectangulo da luta e a consequente invasão final, contra a qual todos os trabalhos foram impotentes!

Havia razão para aquella frequencia descommunal. Iam medir-se os dois famosos campeões da cidade: o da Amea e o da Liga Metropolitana, ambos reunidos, hoje, sob o mesmo pavilhão da primeira; além disto, dois quadros respeitaveis, que disputam uma hegemonia até certo ponto justificavel, promettiam: um, a surpresa da inclusão de Nilo Murtinho, o admiravel guia-dianteiro-mignon, e o outro o reapparecimento da celebre parelha de backs Mingote-Hespanhol. Pois os dois cumpriram a promessa, com o registo do reapparecimento desses jogadores, no que foram relativamente felizes.

Nilo recebeu, por isso, de uns adeptos do tricolor, uma linda medalha de ouro, cuja entrega foi feita em campo, antes do jogo.

Os dois teams apresentaram-se em optimas condições para esse admiravel embate: o Vasco ainda possuidor daquella resistencia extraordinaria, consequente do muito treino a que se dedica e que o torna capaz de enfrentar os mais perigosos antagonistas, sempre com a mesma "chance" de vencel-o até o momento final. O seu quadro, realmente confirma em cada match essa qualidade que é bem uma de suas principaes vantagens sobre qualquer antagonista; o Fluminense ainda lembrando os aureos tempos

O o team victorioso do Vasco da Gama

dos tres campeonatos seguidos, poz-se reforçado, melhor organisado, mais efficientemente orientado e, digamos mesmo, melhorado com a inclusão de Nilo.

Os dois em luta, titanica, sensacional, disputada de modo raro e de proporções extraordinarias, offereceram áquelle grande publico um embate emocionante e como poucas vezes temos visto. Essa partida apresentou tres aspectos perfeitamente distinctos. A primeira parte, correspondeu a todo o primeiro tempo de jogo em que os dois poderosos antagonistas deram a impressão da "queda de braço" em que nenhum dos contendores consegue desequilibrar o pulso do antagonista. Foi realmente isso. Bateram-se em condições eguaes, e, promoveram uma luta magnifica, egual, forte, muito interessante, de que se percebia: primeiro, que o Vasco impunha ao tricolor o valor de sua esquadra confiante no final da luta; segundo que o Fluminense forçava aos vascainos uma technica egualmente capaz e efficiente e ligeiramente superior em estylo. Eram dois leões em peleja, sem esmorecimento e de que nenhum logrou avantajar-se. Foi nesta primeira phase que ambos tiveram um goal, finalizando o primeiro tempo, com o empate consequente, sendo o goal tricolor feito no principio e o do Cruz de Malta no fim do tempo referido. A segunda phase teve o mesmo equilibrio com ligeiro esmorecimento de ambos; teve-se a impressão de que todos os dois descansavam seus elementos para o assalto final, definitivo, decisivo, que desempataria o jogo para a gloria de uma conquista que, naquellas condições e daquella peleja seria uma gloria bastante envaidecedora. Nesta phase o Vasco obteve o goal da victoria. Na terceira parte, das tres em que dividimos a memoravel contenda, brilhou sobre todos os pontos de vista o team local, de Haroldo. Foi ella a dos 10 minutos finaes, em que o Fluminense, já sob o peso da differença com que se avantajava o seu adversario, produziu uma reacção fantastica, nunca vista, que sem erro affirmamos, dominou completamente o poderoso quadro contrario. Foi sensivel a superioridade tricolor, sendo de justiça enaltecer, porém, o trabalho defensivo do Vasco, para garantir aquella superioridade que abatera finalmente o team do Fluminense.

Foi como se desenvolveu todo o jogo de hontem, cujo resumo subentende um flagrante equilibrio e uma superioridade eventual e toda accidental do score, em favor do Vasco, como se verá, o que veiu a provocar a reacção formidavel dos tricolores. E a prova do equilibrio incontestavel (vê-se ahi o accidente da superioridade do score) está em que, para que não fosse conservado o empate, necessario se tornou fosse o goal da victoria do Vasco, feito pelo proprio Fluminense, numa precipitação da sua defesa.

Pode-se concluir: primeiro que um empate não seria injustiça alguma; segundo que a Victoria do Vasco não foi coisa despropositada, porque elle muito fez por ella; terceiro, que se o Fluminense vencesse não teria o Cruz de Malta razões de queixa, pois que o club da rua Guanabara, foi bem um vencido heroe como poucos.

Ahi fica a synthese do sensacional encontro que se desenrolou entre o Vasco e o Fluminense.

Agora, um reparo: nem o equilibrio da luta e os grandes interesses em jogo justificam o modo por que se portaram alguns jogadores, usando de trancos muito violentos, com choques corporaes que tornaram o jogo de certo modo violento, o que é bem reprovavel.

O desenrolar dos jogos

Segundos teams — Eis os quadros:

Fluminense — Ramos; Bayma e Neves; Solon, Caruso e Gasyppo; Drolhe, Coelho II, C. Augusto, Bolivar e Brasil.

Vasco da Gama — Amaral; Carlinhos II e José Manoel; Pinto, Dino e Raínho; Byhiano, Jorge, Pires, Muchacho e Patricio.

Venceu o quadro tricolor por 6 goals contra 3. Foram seus autores: 1º e 4º Coelho II; 2º e 5º, Bolivar e 3º e 6º, Carlos Augusto, do vencedor; Pires, Muchacho e Carlos, do vencido.

Primeiros teams — Os quadros foram:

Vasco da Gama — Nelson; Mingote e Hespanhol (no 2º tempo Claudio); Brilhante (no 2º tempo Sylvio), Claudionor e Nelson; Paschoal, Torteroli, Moacyr, Newton (no 2º tempo Fernandes) e Negrito.

Fluminense — Haroldo; Paulo e [illegible]; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary (no 2º tempo Zezé), Lagarto, Nilo, Coelho e M. Costa.

O 1º goal da tarde foi feito em lindo estylo por Nilo, emendando uma passe de Lagarto, a 27 minutos de jogo; o 2º goal da tarde — 1º do Vasco — foi feito quando faltavam 7 minutos para acabar o 1º tempo, por intermedio de Negrito e passe de Mittos. O goal da victoria dos vascainos foi feito por Nascimento e Paulo, do proprio Fluminense, quando procuravam reprimir um forte ataque contrario.

Foi juiz do match o distincto sportsman Dr. Ary Franco, que actuou regularmente, deixando passar pequenas faltas naturaes da grande contenda. Foi, porém, imparcial; não nos pareceram justas as criticas pouco cortezes que lhe foram feitas por alguns paredros de responsabilidade no sport, que pareciam demais para os cargos que occupam...

O Fluminense merecia vencer o jogo como não foi despropósito algum ter vencido o Vasco. Dahi, porém, dizer-se ter sido o vencido prejudicado pelo arbitro, não; pela falta de chance seria mais cabivel.

O Bangu' derrotou o Syrio por 2x1

O encontro entre o Bangu' e o Syrio, realisado, hontem, no campo da rua Campos Salles, devido á incerteza do tempo, e guardarem esses clubs os ultimos postos na tabella, não conseguiu levar áquella praça de sports grande concorrencia. Além disso, outros jogos mais importantes se feriam noutros campos, sobrelevando todos o do Fluminense com o Vasco. Assim, perante diminuta assistencia, mediram forças os taems do Syrio e os do Bangu', num jogo bem equilibrado e que terminou com a victoria do Bangu'. O score de 2 x 1 é bem significativo, dispensando, por isso, commentarios. O team do Syrio é novel em pugnas da primeira divisão da Amea. No entanto, embora não contando com elementos consagrados como o seu contendor, apresentou melhor jogo de conjunto, comquanto que o Bangu', possuidor de players de nomeada, pareceu-nos não treinar o seu team. Seus jogadores agem isoladamente. A linha de half limita-se a defender sem apoiar o ataque. Os forwards avançam com impetuosidade, porém sem combinação, e quando tentam fazer passe, o fazem de preferencia pelo alto, o que é mais facil de ser cortado pela defesa contraria. Desta fórma, lutando contra um team mais harmonico, os banguenses tiveram que se desdobrar, para no final do jogo, quando seu center-half começou a ajudar os atacantes, após desnortearem os defensores syrios, impoz-lhe seus avanços até quasi dominar-lhe, afim de obter o ponto de victoria.

A primeira parte da partida foi mais propicia aos do Syrio que se conduziram melhor. Seus ataques bem orientador pelo player Rodas, que era quem mais apparecia tinham a coadjuvação dos demais forwards, que o secundaram, e o apoio indispensavel da linha de half-backs, notadamente de Rogerio, que brilhou como defensor e efficaz esteio do seu team. Lemos foi um bom marcador, não deixando o perigoso extrema Antenor andar á vontade.

Os ataques do Bangú, mal conduzidos e sem o auxilio da linha de half, iam morrer, sem difficuldade, nos pés dos halves e backs contrarios. Nessa phase, se não fosse a pericia do triangulo final banguense, o score teria sido favoravel ao Syrio, mas Luis Antonio e Gervazone eram uma barreira difficil de transpôr, e, quando era vencida, apparecia Floriano para impedir a quéda do seu posto. Desta fórma, o Syrio, apesar de atacar mais, não conseguiu fazer goal, e o Bangú, numa avançada, aos 33 minutos de jogo, abriu o score por intermedio de Antenor, com violento shoot. Na segunda parte do jogo o Bangú passa a jogar melhor. Agora, auxiliados pelo center-half, se começou a apparecer no jogo, os forwards do Bangú conseguem manter ataques cerrados ao posto de Velloso. Este se defende auxiliado por Cyntrão que é um bom full-back. Lemos e Rogerio trabalham activamente para deter os avanços banguenses, mas estes se acham animados do proposito de vencer e não dão treguas. Regista-se um foul de Cesar. Batida essa penalidade, vae a bola á area perigosa do Bangú e Rogerio, que fôra para a frente, aparando de cabeça um passe de Jorcelyno, aninha a pelota no goal guardado por Floriano que, atropelado pelos forwards syrios, não pôde evitar a quéda da cidadella. Os do Bangú redobram seus esforços após esse goal. E o Syrio muda de technica. Seu team retrae-se na defesa, dando ensejo que seu adversario passe a actuar com quasi todos os seus players no ataque. Assim, o Syrio poucas avançadas fez depois do empate o jogo. Como era evidente o Bangú só po-

(Conclue na Ultima Hora)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O PRIMEIRO NAVIO BOLSHEVISTA EM AGUAS NACIONAES

Chegou, arribado, ao porto da Bahia, o "Vaslad Vorovsky"

BAHIA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Amanheceu, hoje, neste porto, arribado, o vapor russo "Vaslad Vorovsky", do commando do capitão Ivan Kuligin, procedente de Leningrado, com escalas por portos europeus e norte-americanos e destino a Montevidéo.

O "Vaslad Vorovsky" recebeu aqui 120 toneladas de agua. O navio é de propriedade do governo dos Soviets, arvorando a bandeira bolshevista que, pela primeira vez, é desfraldada em aguas brasileiras. A bandeira é toda vermelha, tendo no canto superior, em branco, uma foice cruzada com um martello. O navio leva um carregamento de madeiras.

As autoridades do porto, de accôrdo com a Capitania e o governo do Estado, vedaram a entrada do "Vaslad Vorovsky" no ancoradouro commum, ficando, porém, o navio em franquia. Outras precauções foram tomadas, visto ser bolshevista a tripulação. Um contingente de marinheiros armados e a policia do porto guardaram o navio, por ordem da Capitania. Os fornecedores exigiram o pagamento á vista dos generos enviados para bordo, no que foram satisfeitos, recebendo a importancia [illegible] em dollares.

O navio tem 50 tripulantes, entre os quaes não ha distincção de postos nem farda, mas apenas um distinctivo.

No mar, a chegada do "Vaslad Vorovsky" foi o assumpto do dia. Despertou grande curiosidade, tendo ido muitas pessoas a bordo.

Deputados que chegam

De S. Paulo, chegaram hoje de manhã os deputados Drs. Herculano de Freitas e Julio Prestes.

Tres atropelamentos

José Russo, de 10 annos, residente á rua Sant'Anna n. 125, quando brincava na praça Onze de Junho, esquina da rua Senador Euzebio, foi apanhado por um automovel, recebendo contusões na cabeça e face. Soccorrida a victima pela Assistencia, foi a mesma recolhida ao Hospital Evangelico.

Na rua Carmo Netto, um automovel atropelou o trabalhador Antonio Villela, de 40 annos, produzindo-lhe ferimentos na cabeça. Foi a victima após soccorrida pela Assistencia, recolhida á sua residencia na rua Pedro Alves n. 299.

Este foi na rua do Cattete. A victima foi o chauffeur Angelo Alves Vieira, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 37.

Angelo foi atropelado por um automovel e recebeu ferimentos no braço esquerdo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

GUERRA AO JOGO

Mais dois clubs fechados

O Dr. Francisco Chagas, acompanhado de alguns de seus auxiliares, varejou, hontem, pela madrugada, os clubs de jogo á rua do Espirito Santo n. 41 e á rua Silva Jardim n. 17, fechando-os e prendendo varias pessoas que jogavam, inclusive os proprietarios das casas.

A referida autoridade apprehendeu, tambem hontem, no botequim á rua Vasco da Gama n. 107, um caça-nickeis de propriedade de "Bom... do Castello". A machina, levada para a 2ª delegacia auxiliar, foi inutilisada.

O football em S. Paulo

S. PAULO, 17 — C. Corinthians derrotou por 3 a 0 o Palestra-Italia.

Em Santos, o Syrio foi vencido por 3 a 1 pelo Santos.

Quédas e outros accidentes

A Assistencia soccorreu hontem as seguintes pessoas victimas de quedas e outros accidentes: Joaquim Ferreira Nogueira, de 17 annos, solteiro, portuguez, trabalhador, residente á rua Barão de S. Felix n. 28, com fractura do braço e ante-braço direito e ferimentos na cabeça, victima de uma queda na residencia; Manoel Antonio Alves, de 16 annos, portuguez, operario, residente no Bico do Papagaio, com fractura do braço esquerdo e ferimento na cabeça, por ter caido de uma barreira na rua Professor Valadares; Maria Sebastiana, de 49 annos, casada, residente em Merity, com fractura da perna esquerda, victima de uma queda na residencia e Adamastor Bento Cunha, de 27 annos, solteiro, operario, residente á Estrada da Penha n. 368, com ferimento contuso no olho direito, victima de um coice.

Fulminado por uma descarga electrica

Na fazenda da Conceição, em S. João de Merity, Estado do Rio, hontem, concertado o fio conductor de energia electrica, que havia arrebentado, o "chauffeur" Sebastião da Rocha, de 21 annos, morador no mesmo local. Ao emendar o mesmo conductor, recebeu o rapaz uma descarga electrica, que o fulminou.

A policia do 23.º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

DOIS QUE QUEREM MORRER

E beberam veneno

O primeiro foi Rubens Santos, de 22 annos, solteiro, residente á travessa Patrocinio 123. Não se sabe porque ingeriu permaganato de potassio. O outro foi José Leite Sortenes, de 23 annos, operario, domiciliado á rua João Caetano 167. José bebeu lysol e ficou num desepero. Ambos foram medicados pela Assistencia e postos fóra de perigo.

DEU UM TIRO NO CRANEO

Em estado grave foi para o hospital

E' moço, é solteiro e é empregado no commercio e reside á rua Abolição n. 69, Arnaldo Gonçalves Fialho. Com um ferimento penetrante no craneo, do lado direito, e uma contusão no ouvido do mesmo lado, elle deu entrada hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto. Em sua propria residencia tentou suicidar-se não tendo sciencia do facto a policia do 19º districto.

Arnaldo foi transportado áquella casa de saude em ambulancia do posto de Assistencia do Meyer.

E' grave o seu estado.

Vasco Lima

O director gerente da A NOITE será, hoje, novamente operado

O nosso prezado companheiro Vasco Lima passou relativamente bem a noite de hontem. Hoje, ás 2 horas da tarde, na Casa de Saude Pedro Ernesto, elle será submettido a nova intervenção cirurgica, no nariz, pelo Dr. Gastão Guimarães.

Como nos outros dias, foram muitas as pessoas que procuraram hontem o nosso querido companheiro na Casa de Saude Pedro Ernesto e na redacção da A NOITE, todas ellas se interessando pelo seu estado e protestando contra a brutal e traiçoeira aggressão de que foi victima.

O assalto do Derby-Club

Proseguem as investigações policiaes

As autoridades do 5º districto, efficazmente auxiliadas pelos investigadores da 1ª delegacia auxiliar, proseguem nas diligencias no sentido de descobrir os autores do assalto verificado ante-hontem no edificio do Derby-Club.

Já se acham presos diversos malandros conhecidos da policia, esperando as autoridades elucidar em breve o escandaloso caso.

Hontem foram effectuadas diversas diligencias, sobre cujo resultado a policia guarda o maior sigillo.

O auto foi sobre o caminhão

Ficaram feridos o cocheiro e seu ajudante

Na Avenida do Mangue, lado da rua Senador Euzebio, occorreu, hontem, mais um desastre: chocaram-se um automovel e um caminhão de tracção animal. Procurava este ultimo, que tem o n. 2.737, ganhar a ponte existente em frente á rua Carmo Netto, quando aquelle, surgindo a correr velozmente, apanhou-o pela rectaguarda, atirando-o para o lado.

Com o choque, foram atirados ao solo o cocheiro do caminhão, Manoel Machado, e seu ajudante, Antonio Villela, que ficaram feridos. O estado do primeiro é grave, sendo, depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolhido ao hospital da Cruz Vermelha, a pedido de seus patrões, Srs. Oliveira & Irmãos. O segundo, porém, cujos ferimentos foram mais leves, depois de soccorrido no Posto Central, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Conde de Bomfim n. 94.

O auto, que tem o n. 2.165, ficou muito avariado, e o "chauffeur", Henrique Humberto Montico, foi autuado na delegacia do 14º districto, pelo commissario Lemos.

A explosão de Dorstfeld

Até agora, 41 mortos

BERLIM, 17 (Havas) — Continuam activamente os trabalhos de desentulho na mina de Dorstfeld, onde hontem se deu formidavel explosão. Foram retirados até agora trinta e quatro cadaveres.

DORTMUND, 17 (Havas) — As victimas da explosão da mina de Dorstfeld attingem a 41 mortos e 27 feridos dos quaes, 4, gravemente.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 242, casa V, falleceu, hontem, D. Amelia Muller dos Reis, irmã do senador Lauro Muller e progenitora do commandante Muller dos Reis. Seu enterro effectuou-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, D. Maria Benedicta Pereira de Azevedo, progenitora do Dr. Arthur de Carvalho Azevedo, clinico nesta capital; Oscar e Pio de Carvalho Azevedo, inspector geral e director presidente da Agencia Americana; Job de Carvalho Azevedo, director presidente em exercicio da mesma agencia, e Luiz de Carvalho Azevedo, alto funccionario do Ministerio da Agricultura.

O seu enterramento será effectuado hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, saindo o feretro da Avenida Atlantica n. 770 para o cemiterio do Carmo.

Aggredido a machado

Na esquina das ruas Angelica e Goyaz, no Meyer, hontem á tarde, foi aggredido a machado o operario Bento de Faria, de 21 annos, morador nessa ultima rua n. 71.

Recebeu um ferimento no joelho esquerdo, pelo que foi medicado pela Assistencia do Meyer, sendo depois internado no Hospital Hahnemanniano.

A policia do 19º districto soube dessa aggressão.

A BULGARIA VERMELHA

Foram descobertas armas e munições para outra insurreição!

SOFIA, 17 (Havas) — A policia descobriu um importante deposito secreto de armas e explosivos destinados a uma nova insurreição e á destruição de pontes e linhas ferreas. Foram effectuadas numerosas prisões.

SOFIA, 17 (Havas) — Foi suspenso o luto nacional decretado por occasião do attentado da Cathedral. Hoje já recomeçaram a funccionar todos os theatros e outras casas de diversões.

Ruy Barbosa vae ter um monumento na Bahia

O governador da Bahia sanccionou a lei que manda erigir na praça Rio Branco, o monumento a Ruy Barbosa.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, ás mesmas horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador á noite e entre instavel e ameaçador de dia; chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a leste, frescos.

Estado do Rio — Tempo ameaçador com chuvas.

Temperatura — Estavel, salvo a leste, onde continuará em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas em São Paulo e Paraná, sobretudo, no littoral e serra; bom, nublado, nos demais Estados, geadas.

Temperatura — Ligeira ascensão.

Ventos — De sul a leste, até Santa Catharina e de norte a leste, no R. Grande do Sul.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9.30 e 10,00 dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Bahia e parte do Paraná.

O S-P-O-R-T-S

(Conclusão da 2ª pagina)

dia levar vantagem com essa technica do Syrio. E, faltando seis minutos para o termino do prelio, numa carregada da linha banguense, Eduardo vence a vigilancia de Velloso, conquistando o goal de victoria.

O jogo entre os 2ºs teams

O primeiro tempo do jogo dos segundos teams começou a 1,10 e terminou ás 2,30 isto é, com 50 minutos de jogo, sem que houvesse tempo a descontar!..

Essa phase terminou com o resultado de 1 x 1, tendo feito os goals: Thimoteo, o do Bangú; e Erico, o do Syrio. Na 2ª parte, Cordovil foi substituido por Guilherme. Thimoteo marca o 2º goal para o Bangú, terminando com a victoria do Bangú por 2 x 1. Servia de juiz o Sr. José Ferreira Mendes, do Botafogo, e de chronometrista o player Juca, do Botafogo.

Os teams foram estes:

Bangú — Mattos; Aureo e Carregal; Machina I, Orlando e Machina II; João, Thimoteo, Agenor, Aristoteles e Appariclo.

Syrio — Domingos; Jacques e Vieira; Braga, Cordovil e Carlos; Milan, Teixeira, Erico (cap.), Jurandyr e Pimenta. Referee, José Ferreira Mendes, do Botafogo.

OS TEAMS PRINCIPAES — Team do Bangú: Floriano; L. Antonio e Gervazone; Oswaldo, Frederico e Cesar; Christalino, Anchises, Eduardo, Pastor e Antenor. Team do Syrio: Velloso; Jayme e Cyntrão; Lemos, Rogerio e Walter; Juscelyno, Agostinho, Celso, Rodas e Amphrisio.

A's 3 1|2 o centro do Syrio impulsiona a esphera e quasi consegue um goal por intermedio de Rodas, se L. Antonio não lhe arrancasse a pelota dos pés, no momento em que ia shootar ao goal. Aos 33 minutos de jogo, Antenor, após enganar Lemos, com violento shoot, marca o 1º goal da tarde. A's 4,10, termina o 1º tempo com este resultado:

Bangú...	1
Syrio	0

No segundo tempo o Syrio substitue com Rodrigues o player Agostinho. Do kick proveniente de um foul de Cezar, numa confusão havida na porta do goal do Bangú, Rogerio empata a partida. Frederico machuca-se e sae do campo, mas volta logo depois. Nesse interim, Celso apanha uma escapada e frente a frente com o keeper contrario, shoota em cima deste, perdendo boa opportunidade para desempatar o jogo. Celso sáe do campo por ter-se contundido e volta logo depois.

Eduardo, numa forte avançada banguense, desempata o jogo, marcando o 2º goal do Bangu'. Antenor recebeu forte ponta-pé, retirando-se do campo, sendo substituido por outro jogador.

O São Christovão vence o Hellenico por 4x2

Defrontaram-se, hontem, no campo da rua General Severiano, com regular assistencia, as équipes representativas do Hellenico A. C. e do São Christovão A. C. Dada a constituição dos dois adversarios e o estado de preparo em que se acham, facil seria perceber-se que a pugna deveria agradar aos assistentes que lá comparecessem. E foi justamente o que succedeu. Muito embora o São Christovão tivesse exercido uma forte pressão, diremos mesmo algum dominio, no primeiro tempo, a luta, neste como no outro, foi prodiga em lances de emoção.

O primeiro half-time, como já dissemos, transcorreu muito favoravel ao team de Cantuaria, que, não obstante esta superioridade, apenas por duas vezes vasou o goal sob a guarda de Bailly, o sympathico e magnifico arqueiro Hellenico.

Fazer aqui um elogio ao team do S. Christovão, ou por outra, accentuar, com justiça, a efficiencia da sua linha de forwards muito auxiliada pelos médios, e algumas vezes pelos backs que lhes deram bolas em condições de serem arrematadas incontinente a goal; fazer este elogio, diziamos nós, é o mesmo que dizer da magnifica actuação da defesa hellenica, onde appareceram, como estrellas de real grandeza, Bailly, Plutarcho e Dario.

Aberto, que foi, o score, por Nesi, batendo um hands de Dario, proximo á área de backs, o Hellenico sáe, e a sua linha de forwards investe célere para empatar novamente a peleja, por intermedio de Lemos, ao receber a pelota enviada por Braga. E foi este, durante todo o primeiro tempo, o unico ataque sério do team da camisa azul.

Deante deste feito, os elementos do São Christovão, compenetrados de que os seus adversarios mereciam a confiança que os seus adeptos lhes depositavam, e vendo, tambem, nelles, a reacção immediata de um feito de real effeito, entraram a atacar firmemente exigindo, assim, da defesa adversaria, varias provas da sua magnifica organisação. Foram, porém, tantos e tão constantes os ataques sanchristovenses que, em um delles, Hermann, recebendo a pelota que lhe enviara Manobra ao bater um foul de Luciano, consegue o segundo goal para o seu bando.

No segundo tempo a refrega teve novas phases. Ora, era o team do Hellenico que atacava, ora era este mesmo que se defendia, notando-se, tambem, nos players littigantes, o emprego da boa technica do sport e a vontade ferrea que cada bando possuia de sair vencedor do embate. Esta foi, sem duvida alguma, a parte mais bonita da peleja, tendo, para mais accentual-a, a magnifica actuação do Sr. Francisco A. da Costa, do C. R. Vasco da Gama, que, criterioso, energico e competente, muito bem desempenhou o papel que lhe cabia.

Assim temos dito: o primeiro tempo foi francamente favoravel ao São Christovão; o segundo foi renhido e egual, e o juiz magnifico.

Passemos, pois, para a

Prova preliminar

Ao apito de chamada do Sr. Carlos Gomes, do C. R. Vasco da Gama, juiz da pugna, deram entrada em campo os teams secundarios assim organisados:

Hellenico — Mando; Araçá e Brasil; José, Eurico e Antoninho; Mario, Amaury, Luiz;, Annibal e Austreclinio.

S. Christovão — Ary, Mendonça e Segadas; Capanema, Vinhaes e Seidl; Lauro, Doca, Dornellas, Tico-Tico e Marino.

Foi uma luta sem graça, monotona e cheia de goals... Venceu, afinal o S. Christovão pelo score de 8 a 6, tendo os goals sido feitos por Tico-Tico, 3; Dornellas, 2; Doca, 2; Seidl (de penalty), 1, os do vencedor, e Luiz, 1; Annibal, 2; Amaury, 2; e Eurico, 1, os do vencido.

A prova principal

Entraram em campo os dois teams assim organisados:

HELLENICO — Bailly; Dario e Plutarcho; Antenor, Nogueira e Luciano; Waldemar, Alonso, Lemos, Braga e Dimas.

S. CHRISTOVÃO — Paulino; Zé Luiz e Povoa; Julio, Nesi e Theophilo; Manobra, Bahiano, Pinho, Vicente e Hermann.

Tirado o toss, este é favoravel ao Hellenico, que escolhe o goal da rua General Severiano, tendo o S. Christovão dado a saida com um ataque inutilisado por Manobra. A bola vem no meio do campo, e Nesi entrega-a aos seus deanteiros, que novamente atacam sem resultado. O jogo continúa no campo do Hellenico por algum tempo. Dario faz hands e Nesi, batendo-o, em lindo estylo, com shoot forte e alto, faz o

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

O Hellenico sae, investindo com bellos passes, e Lemos, recebendo a bola de Braga, faz o

1º GOAL DO HELLENICO

empatando novamente a peleja. Nova saida é dada pelo S. Christovão, que novamente entra a atacar, permanecendo assim até que Luciano commette foul em Manobra. Bate-o este mesmo e Hermann, escorando-o, consegue burlar a vigilancia de Bailly, fazendo, assim, o

2º GOAL DO S. CHRISTOVÃO,

com um shoot fraco, rasteiro, no canto direito.

O Hellenico sae novamente, mas o São Christovão domina o jogo, dando Bahiano forte shoot, que é bem aparado por Bailly. Waldemar faz foul e Manobra esperdiça. O Hellenico procura investir mas Alonso shoota de longe, tendo Paulino defendido. Ha um bom shoot de Julio, bem aparado por Bailly, e um off-side de Waldemar, terminando o primeiro tempo com o seguinte score:

S. Christovão — 2.

Hellenico — 1.

Depois do descanço regulamentar, voltam as équipes a campo, saindo o Hellenico que tem um foul commettido por Manobra. O S. Christovão ataca e Hermann, depois de passar os backs, estoura com Bailly, indo a pelota nos pés de Bahiano que, pondo-a fóra pelo alto, perde magnifica opportunidade de augmentar a contagem para os seus. O Hellenico ataca e Zé Luiz faz corner, seguido de outro que é batido pela esquerda e defendido por Bahiano. Julio commette foul. Nesi escora-o, passando a pelota para Pinho que manda-a para Bahiano que faz o

3º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

O Hellenico sae, atacando e Julinho faz corner que é defendido por Póvoa. Os deanteiros do São Christovão invadem e Bailly apara uma cabeçada de Pinho. Nogueira faz foul em Vicente que se machuca, interrompendo o jogo. Continuando ha um hands de Pinho, um off-side de Manobra e novo hands de Nogueira. O jogo passa a ser no meio do campo. Plutarcho, procurando interceptar a passagem da pelota, joga-a para corner. Manobra bate-o e Hermann emenda com magnifico shoot que é magistralmente aparado por Bailly. Ha um hands de Luciano que, batido por Theophilo, vae aos pés de Nogueira que passa bem, para a frente, fazendo Braga, em linda entrada, o

2º GOAL DO HELLENICO

sob calorosos applausos.

O S. Christovão sae e o jogo permanece no meio de campo. O Hellenico ataca e Alonso envia a goal com rebatida de Póvoa. Bahiano passa pela defesa e põe fóra. Zé Luiz commette hands e logo depois o jogo é interrompido por Póvoa ter se machucado. O juiz dá bola ao alto e o jogo continúa, permanecendo, por alguns instantes, no meio do campo. Nesi passa a Manobra que centra bem, fazendo Bahiano o

QUARTO GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Ha nova saida do Hellenico, que é punido com um hands. O Hellenico ataca mas é rechassado pelos backs adversarios. Com um ataque do São Christovão, o Sr. Alvaro do Nascimento Rodrigues, do Vasco da Gama, que serviu como chronometrista, apita, no que é secundado pelo juiz, terminando, assim, a pugna, com a seguinte contagem:

HELLENICO — 2 GOALS.

S. CHRISTOVÃO — 4 GOALS.

O America vence com difficuldade o Brasil

Decididamente, logica em football é uma utopia. Isso mais uma vez se evidenciou na luta travada hontem entre o America, que vem de abater adversarios como o Botafogo e Hellenico e o Brasil, que em dois annos não conseguiu organisar uma turma capaz de competir vantajosamente com os da sua divisão. Pois não fôra a desorientação dos atacantes do Brasil, e a estas horas o America estaria lamentando uma derrota. Nas duas phases da partida a supremacia da pelota pendeu quasi sempre para o "onze" da praia Vermelha, exigindo um trabalho insano da defesa americana. A turma de Chico é regular, todos os seus componentes agem com harmonia, porém o ataque apezar de velocissimo, falha muito nos arremates finaes. Arbitrou a partida o Sr. João de Deus Candiota, que procurou ser imparcial. Os dois penaltys marcados contra o Brasil, foram legitimos, embora com isso não se conformasse parte da assistencia, que digamos de passagem, foi diminuta.

Feitas estas considerações passemos ao desenrolar das provas. Effectuou-se a dos segundos teams, que estavam assim constituidos:

AMERICA — Egberto; Carlinhos e Waldemar; Hugo, Nebulosa e Hildegardo; Gracho, Aguiar, Curty, Simas e Mica.

BRASIL — Aristides; Fiora e Dimas; Helio, Jorge e Hasselman; Huascar, Armando, Borba, Raymundo e Octavio..

O juiz foi o Sr. Edgard Vasconcellos, do Flamengo.

O jogo foi falho e desinteressante. O America, possuidor de uma equipe muito superior á do seu antagonista, marcou o tentos contra 2.

Seguiu-se a partida principal. Eis os quadros:

AMERICA — Ubirajara; Daniel e Fernando; Badu', Moacyr e Agnaldo; Sayão, Gilberto, Chico, Miro e Alberto.

BRASIL — Espindola; Porto e Heitor; Flores, Lincoln e Neves; Juca, Prevet, Ondino, Fragoso e Busa.

O juiz foi o Sr. João de Deus Candiota, que agiu a contento.

Favorecido no toss, o America, saiu o Brasil ás 3 e 35, com ataque sem resultado. Ataca o America com insistencia não logrando abrir o score. O Brasil reage, obtendo corner de Daniel, salvo por Fernando. E o tempo decorre com ataques alternados, sendo os do Brasil mais frequentes, porém sem arremates apreciaveis. Termina o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

AMERICA — 0.

BRASIL — 0.

Veiu o segundo tempo. Sae o America ás 4,25. Miro shoota. Porto faz penalty, mal batido por Chico. Reagem os do Brasil sem resultado. Ha uma avançada de Sayão, Gilberto aproveita o centro e marca ás 4,45

1º GOAL DO AMERICA

Nova saida do Brasil e Daniel faz corner. Ha um ataque do America e Mica é calçado na area penal. Gilberto tira o penalty, passando a bola por cima da trave. Atacam os do Brasil, Fernando faz corner. A's 5 horas Badú escapa pelo centro e obtem o

2º GOAL DO AMERICA

Dahi para deante os ataques revesam-se, sendo os do Brasil mais frequentes, até que ás 5 e 15 o juiz apitou terminando o jogo.

Foi este o resultado:

America.	2 goals
Brasil...	0 goal

O Andarahy abateu o Olaria por 5x1

Na praça de sports da rua Prefeito Serzedello Corrêa enfrentaram-se, hontem á tarde, em disputa do campeonato da 2ª divisão da "Amea", os clubs Andarahy e Olaria A. C. O gremio alvi-verde, possuidor que é de um team fortissimo, acclimado mesmo a grandes jogos como os que disputou contra os clubs que formam hoje a divisão principal da "Amea", quando foi de sua filiação na Liga, não encontrou hontem no conjunto dos suburbios da Leopoldina a resistencia necessaria, e dahi ser-lhe facil o triumpho na peleja pelo elevado score de 5 x 1.

A équipe do gremio de Horacio Werne, a não ser no primeiro meio tempo, em que, empregando toda a sua força, conseguiu equilibrar por vezes o jogo, deixou-se no tempo restante, que foram os 40 minutos do 2º half-time, dominar francamente.

O primeiro tempo terminou com o score de 2 x 1 a favor do Andarahy, tendo marcado os seus dois goals, que foram os primeiros da tarde, os players Braulio e Telé.

O primeiro e unico ponto do Olaria, conquistado quasi no final do primeiro meio tempo, foi feito por Vieira.

No segundo half-time foram marcados sómente tres goals, todos elles favoraveis ao Andarahy. O primeiro foi adquirido por Bethuel e os dous ultimos por Telé. O penultimo ponto conquistado por este ultimo player foi feito de um penalty, proveniente de um hands praticado por Tinoco na área perigosa.

Serviu de juiz o Sr. Luiz Rocha, do Independencia. A sua actuação, embora fosse imparcial, deixou muito a desejar.

Os teams que se enfrentaram tinham a seguinte constituição:

ANDARAHY — Vieira; Oliveira e Waldemar; Hermogenes, Braulio e Agostinho; Bethuel, Gilabert, Lago, Telé e Astor.

OLARIA — Julio; Neves e Virgilio; Aurelio, Tinoco e Marinho; Claudio, Vieira, Samuel, Lelo e Canejo.

Nos segundos teams verificou-se um empate de um goal para cada equipe.

Serviu de juiz o Sr. Alner Soares, do Independencia F. C.

Os teams eram os seguintes:

ANDARAHY — Grajahú; Timéca e Barthô; Andrade, Erasmo e Gustavo; Carlos, Lacola, Victorio, Otto e Ignacio.

OLARIA — Pinto; Orlando e Denucci; Horacio, Palhares e Chiamarelli; Domingos, Nelson, Sardinha, Norival e Constantino.

O ponto do Andarahy foi feito por Victorio e o do Olaria por Nelson.

Em ambos os jogos serviram como representante e chronometrista, respectivamente, os Srs. Dr. Waldemar Bandeira, do Villa Isabel e Azambuja Barcellos, do Independencia. Antes de ser iniciada a partida principal, o Olaria A. C. offereceu ao Andarahy A. C. um cartão de visita de ouro com os seguintes dizeres: "Ao Andarahy A. C., o Olaria A. C. — 17-5-25".

O gremio local, por sua vez, offereceu ao Olaria uma linda "corbeille" de flores naturaes.

O Independencia subjugou o Mangueira por 3x1

O encontro de campeonato da segunda divisão da Associação Metropolitana, realisado hontem entre os clubs Mangueira e Independencia finalisou com a merecida victoria do segundo pelo score de 3x1. A partida effectuou-se no campo da rua Desembargador Izidro e foi presenciada por pequena assistencia.

No primeiro tempo, o Independencia actuando com mais efficiencia do que o Mangueira, logrou uma vantagem de dois pontos a zero. No segundo tempo, o Mangueira, melhorando um pouco sua actuação, conseguiu um dominio de quasi 25 minutos sobre seu adversario, que soube defender-se com brilho dos ataques realisados pelo team contrario.

Nesse tempo alcançou o Mangueira marcar o seu unico ponto, e o Independencia augmentar o score a seu favor.

O conjunto vencedor é incontestavelmente bem melhor do que o do Mangueira. Sua actuação no jogo de hontem foi superior. Os teams jogaram com esta organisação:

Independencia — Ribeiro; Varão e João; Americo, Floriano e Adhemar; Maciel, Luciano, Juvenal, Hamilton e Acyr.

Mangueira — Alonso; Gaby e Mario; Betty, Gêgê e Vieira; Corrêa, Bicio, Gomes, Pontual e Motta.

O primeiro goal do Independencia foi conquistado por Juvenal, tirando um penalty feito por Gaby. O segundo goal foi feito por Hamilton, com forte tiro da extrema esquerda.

O terceiro ponto foi ainda feito por Hamilton de um passe de Gastão. O goal do Mangueira foi conquistado nos primeiros dez minutos do segundo tempo por Vieira aproveitando-se de uma scrimage na porta do goal, depois de um corner feito pelo Independencia.

Como juiz actuou o Sr. Gastão de Carvalho, do Andarahy A. C. Sua actuação, não foi feliz.

Nos segundos teams venceu o Mangueira por 1x0.

O Carioca venceu o Mackenzie

Em disputa do campeonato da serie B da Amea, realisou-se hontem, na praça de sports da Estrada D. Castorina, na Gavea, o jogo entre os clubs acima.

No jogo dos segundos teams venceu o Carioca por 8 a 0. Os goals foram marcados por Sylvio, Dorinho, Mauricio e Jassio.

Os quadros estavam assim formados:

Carioca — Barata; Clodoaldo e Perenha; Godoy, Dias e Dorinho; Mauricio, Sylvio, Narciso e Jassio.

Mackenzie — Edgar; Guimarães e Rocha Lima; Mario, Vaccania, Netto, Jorge, Henrique, França.

Foi juiz o Sr. Carlos Guimarães, do Villa Isabel F.C.

Seguiu-se o jogo dos primeiros teams. O juiz foi o Sr. Carlos Alberto Bastos, do Villa Isabel, que iniciou a peleja ás 3 1|2 horas. Newton, do Carioca, passa a Bidoca que shoota a goal occasionando um corner, sem mais effeito para o Mackenzie. Moacyr commette um hands que, tirado, vae á area adversa; apoderando-se ahi da esphera o center Othelo que faz com que Octacilio segure um bom shoot seu. Estabilisa-se o jogo por algum tempo no centro do campo até que, batida uma penalidade de Moysés, vae a pelota á area carioca, onde Torres a espera com boa rebatida. Volta o jogo para a area do Mackenzie e no momento em que Bidoca vae shootar a goal Edmundo o segura pelo braço, sendo marcado o penalty. Esta penalidade, batida por Moacyr, resulta o 1º goal do Carioca.

Recomeça o jogo, agora mais agitado, fazendo Laranja um foul, que o juiz não percebeu. Moacyr passa a bola a Bidoca e este shoota contra a balisa, sendo trazida ao goal do Carioca onde é marcado um corner sem effeito. Moacyr fica senhor da bola, escapa e envia-a a Isaac, que além desta fazia admiraveis defesas. Volta o jogo para o lado do campo do Carioca e Monteiro, defendendo um shoot de Lucena, deixa a bola ir a corner, no momento em que o chronometrista dava por terminado o 1º tempo.

Coube a saida do 2º tempo ao Mackenzie. Lopes pratica um foul que batido por Moacyr vae á zona perigosa do Mackenzie, sendo a pelota tomada por Isac mostrando boa tactica de defesa. Desde ahi fica o jogo em campo do Mackenzie. Fernando passando a Tuller este, de off-side, marca um ponto que o juiz não considerou. Tirado o off-side, Bidoca escapa pela esquerda e centra a Baldo que sendo empurrado por Edmundo faz com que o juiz marque novo penalty, batido por Moacyr, aninhando-se mais uma vez a bola na rêde de Isac.

Dá saida o Mackenzie, que joga com violencia, registando-se fouls a todo momento. Edmundo abandona a bola e applica o pé em Baldo; é batido o foul que Isaac defende bem, ficando um constante bate-bola no seu arco. Momentos depois o jogo é suspenso por ter Moacyr torcido um pé.

O jogo continuado, nota-se um corner do Mackenzie que, batido, Octacilio defende, terminando o jogo com o score de 2x0 favoravel ao Carioca.

Eram estes os teams:

Carioca — Octacilio; Monteiro e Torres; Moacyr e Marcilio; Fernando, Baldo, Newton, Tuller e Bidoca.

Mackenzie—Isaac; Mendonça e Edmundo; Sucena, Emilio e Barroso; Laranja, Lopes, Othelo e Camarinha.

O Mackenzie jogou desfalcado em ambos os quadros; salientando-se em agilidade e bom jogo o keeper Isaac, o back Mendonça e o center Emilio.

Comtudo, ambos os teams jogaram mal falhos em technica.

Na Liga Metropolitana

Em disputa do torneio official de football que a veterana Liga Metropolitana dirige, realisaram-se, hontem os seguintes jogos de football:

CONFIANÇA X FIDALGO — No campo da rua Domingos Lopes, effectou-se este encontro com grande concurrencia. A partida dos segundos quadros terminou empatada por 1 x 1. Os quadros estavam assim constituidos: Confiança — Ricardo, Pedro, José, Alexandre, Reginaldo, Leoncio, Paulo, Portella, Nelson e Mario.

Fidalgo — Agapito, Christovão, Heitor, Edmundo, Oswaldo, Domingos, Octacilio, José, Claudionor, Alcides, Armando.

Os goals foram conquistados, por Edmundo, o do Fidalgo e Potella, o do Confiança.

O encontro dos primeiros quadros, foi vencido pelo Fidalgo, por 2 x 1. Os pontos do vencedor foram obtidos por Bahianinho e o do Confiança por Braulio.

O quadro do Fidalgo estava assim constituido — Avelino, Leite e Dyonisio, cillarmino, Lima, Joaquim, Oscar, Queiroz I, Oliveira, Fructuoso, Queiroz II.

Americano x Metropolitano

Este jogo realisado no campo da rua Jockey Club. Teve regular assistencia.

A partida de segundos quadros, foi vencida pelo Americano por 2 x 1.

O jogo principal muito animado teve por vencedor, o Metropolitano por 3 x 1.

O quadro vencedor estava assim constituido — Ary, Alamiro, Sá Pinto, Zé Maria, Baltar, Zézé, Flavio, Ennes, Conceição, Torraca, Nilton.

Serviu de juiz o Sr. Edmundo de Alvarenga do Bomsuccesso.

Esperança x S. Paulo-Rio

Este encontro, realisado no longinquo campo do Marco VI, em Bangu', terminou com a victoria do club local, pelo apertado score de 3 x 2.

Campo Grande x Ypiranga

No campo do primeiro realisou-se hontem, a disputa do campeonato entre estes veteranos gremios filiados á Liga Metropolitana. A concurrencia foi diminuta. As partidas de segundos quadros e a dos primeiros foram favoraveis ao club local, respectivamente por 4 x 2 e 6 x 1.

Pela Liga Brasileira

POLO x DOIS DE JUNHO — No campo da rua Barão de Itapagipe foi realisado este encontro com diminuta concurrencia. A partida dos terceiros quadros foi vencida pelo Dois de Junho, por 4 x 0, e a dos segundos ainda pelo Dois de Junho por 2 x 0. O encontro de primeiros quadros não foi terminado: o Polo conquistou um ponto que o Dois de Junho protestou, parecendo-nos que o protesto tem razão. O juiz após o termino do primeiro half-time suspendeu o jogo. Serviu como arbitro o Sr. J. Attila, do Brasil F. C.

CANTUARIA x BRASIL — Este encontro foi realisado no campo da rua Maurity e teve diminuta concurrencia. A partida de segundos quadros terminou com a victoria do Cantuaria, por 1x0.

A partida principal foi muito animada, terminando com a victoria do Cantuaria por 3 x 2. Os goals do Cantuaria foram conquistados por Salvador, 2; Julio 1, os do Brasil, por Cid e Caetano. O quadro vencedor estava assim constituido: Aurelio; Virgilio e Honorato; Euclydes, Aristides e Waldemiro; Gabriel, Buentes, Machado, Faria e Salvador.

Federação Brasileira de Esportes Athleticos

Foram estes os jogos que se effectuaram hontem em disputa do campeonato da agremiação acima:

Jardim x Meridional — Primeiros, Jardim, 3 a 0; segundos, Jardim, 10 a 0; terceiros, Jardim, entregou os pontos.

Lisboa x União — Primeiros, Lisboa 3 a 2; segundos, Lisboa, 2 a 1; terceiros, o União não disputa.

Athletico x Commercio — Primeiros, empate de 2 a 2; segundos, Athletico, 2 a 0; terceiros, Commercio, W. O.

Liga Leopoldinense

Em disputa do titulo de campeão:

Bemfica x São Diogo — Segundos quadros, empate.

Cajuense x Braz de Pinna — Primeiros quadros, vencedor Cajuense 2 a 0.

COMMUNICADOS

José Placido do Valle Rego Junior

Noemia Araujo do Valle Rego, Maria Candida Nunes do Valle Rego e filhas, Constantino do Valle Rego, João Placido do Valle Rego, Antonio Martins de Souza Araujo, esposa e filhos, Henrique José Cardoso e esposa, Antonio Gonçalves Machado e esposa e Carolina Nunes da Costa convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Francisco de Paula, por alma do seu saudoso marido, filho, irmão, genro, cunhado e sobrinho JOSE' PLACIDO DO VALLE REGO JUNIOR e antecipadamente agradecem ás pessoas que se associarem a esse acto de religião.

Rosa Carvalho Lopes

Firmino Francisco Lopes e seus filhos, Dr. João Francisco Lopes, Firmino Francisco Lopes Filho, senhora e filho, Lydia Lopes, Dr. Miguel Nunes Ferreira, esposa e filho, D. Julieta Carvalho de Abreu e demais parentes communicam o fallecimento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó e irmã ROSA CARVALHO LOPES, e convidam os parentes e amigos a assistir o seu enterramento, que sairá da casa n. 29 da rua Parahyba (praça da Bandeira), para o cemiterio S. Francisco Xavier, hoje, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde. Antecipadamente agradecem.

Professor Carlos Frederico de Oliveira

Falleceu, hoje, em sua residencia, á rua Mariz e Barros, 283, sobrado, o professor CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA. O seu enterro sairá para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde.

Associação Beneficente Soccorros Mutuos Homenagem ao almirante Saldanha da Gama

SECRETARIA: RUA BUENOS AIRES, 170

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a comparecer a assembléa geral extraordinaria, que se realisará terça-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para a seguinte ordem do dia: — Leitura e discussão do projecto de reforma de estatutos. Rio, 17 de maio de 1925. — *Waldemar Fernandes Ribeiro*, secretario.

COMMUNICADOS

Sociedade Anonyma A NOITE

Aos Srs. Accionistas

A começar de amanhã, em todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, será pago, no escriptorio da Sociedade Anonyma A NOITE, no largo da Carioca n. 14, sobrado, o dividendo correspondente ao exercicio de 1924, á razão de 20$000 por acção.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925.

A DIRECTORIA.

Requerimentos despachados pela 2ª circumscripção de recrutamento

Petropolis — José Moreira — Seja excluido do alistamento e incorporação por ser reservista relacionado na 1ª C. R. desde 1920. Dorval Antonio Leal — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1895, ficando isento da incorporação, por ter nascido em 23 de maio de 1894, dando-se conhecimento á junta para o seu alistamento em 1925, para a 2ª linha. Pedro Sindorf — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1899, por ter nascido em 23 de junho de 1896, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925. Guilherme Kloh Filho — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1896, por ser reservista de 1ª categoria, relacionado nesta circumscripção desde 1920. João Olivieri — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1896, por ter nascido em 1º de janeiro de 1899, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925. Claudio Praxedes de Araujo Maciel — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1896, por ter nascido em 23 de setembro de 1895, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925. Oscar de Almeida — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1896, ficando isento da incorporação, por ter nascido em 2 de abril de 1892, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925, para a 2ª linha. Arlindo Silva — Seja transferido para a classe de 1899, por ter nascido em 15 de novembro, dando-se conhecimento á junta para a sua exclusão do alistamento de 1922 e inclusão em 1925. Pedro Kloh — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1897, por ter nascido em 6 de julho de 1898, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925.

Parahyba do Sul — Alcindo Arthur da Costa — Seja excluido por ter provado haver nascido em 14 de junho de 1894, devendo ser incluido no alistamento da 2ª linha em 1925. Jayme da Costa Vizeu — Rectifique-se o nome e exclua-se por ter provado haver nascido em 2 de fevereiro de 1897, devendo ser incluido no alistamento de 1925 no mesmo municipio onde reside, conforme consta dos documentos que apresentou. Antonio Paulino Roberto — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1893, por ter nascido em 31 de outubro de 1896, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925. Francisco Ferreira de Almeida — Seja excluido do alistamento de 1922 classe de 1894, por ter nascido em 4 de maio de 1892, devendo ser incluido na 2ª linha. Sebastião Chaves — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1900, por ter nascido em 3 de abril de 1898, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925, na classe propria.

Rezende — José Simeão da Silva — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1894, por ter provado haver nascido em 4 de maio de 1890, devendo ser incluido no contingente para a 2.ª linha em 1925; Jean Gay — Seja excluido do alistamento de 1924, classe de 1900, por ter provado ser de nacionalidade franceza; Manoel Gomes Leal — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1895, por ter nascido em 11 de junho de 1885, devendo ser incluido no alistamento da 2.ª linha; Francisco Lopes de Oliveira — Faça-se a rectificação do nome e exclua-se do alistamento de 1923, classe de 1900, por ter nascido no dia 3 de setembro de 1902, devendo entrar no alistamento de 1925.

Sapucaia — Domingos Mendes — Seja excluido do alistamento de 1923, por prevalecer o de 1918 em que foi sorteado e não incorporado por não ter sido tambem convocado, accrescendo contar actualmente mais de 30 annos e por tal incluido na 2.ª linha.

Sumidouro — Manoel Messias — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1898, por ser maior de 30 annos de edade, nascido em junho de 1892, devendo ser transferido para a 2.ª linha.

S. João Marcos — Antonio Barbosa de Mattos — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1901, por ter nascido em 13 de julho de 1896, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925; Simaco de Almeida — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1901, por ter provado haver nascido em 4 de fevereiro de 1907, sendo entretanto eleitor no municipio de S. João Marcos.

Sant'Anna de Japuhyba — Alberto Luiz dos Santos — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1898, por ter nascido em 10 de julho de 1893, devendo ser incluido no contingente da 2.ª linha.

Vassouras — João Rodrigues da Costa — Não pode ser attendido, porquanto não cumpriu a exigencia feita para completar os documentos de que tratam as letras b, d, e do art. 124 do R. S. M.; Francisco da Silveira Dutra — Junte certidão de nascimento de inteiro teôr, de accordo com a lei; Anysio José Rodrigues — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1901, por ter nascido em 26 de dezembro de 1898, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925, na classe propria; João Manoel da Costa, José Teixeira de Souza, Braz Dias de Oliveira Baltar, Elias Zeferino de Mello, Manoel Fernandes da Cunha, Alceu Francisco Monsores, Avelino Lopes Ribeiro e Antonio Vianna Netto — Averbe-se nos alistamentos que, tendo satisfeito o paragrapho 4.º do art. 119 do R. S. M., continuam isentos da incorporação.

A Associação dos Empregados do Commercio e o imposto sobre a renda

A Associação dos Empregados do Commercio attendendo á solicitação feita pelo Inspector Geral da Delegacia do Imposto sobre a Renda está distribuindo as formulas para declaração desse imposto, e bem assim o respectivo regulamento. A Associação recebe tambem essas declarações, encarregando-se de encaminhal-as áquella repartição. As declarações agora feitas referem-se ao imposto no corrente anno e têm por base a renda do contribuinte verificada em 1924. O prazo para apresentação das declarações termina em 1 de junho proximo e a Associação encarece, por isso, aos seus associados a necessidade de cumprirem em tempo opportuno a obrigação legal.

A justiça no Acre, segundo o seu chefe de policia

MANAOS, (AMAZONAS), 18, (Serviço especial da A NOITE). — Acaba de chegar aqui, de passagem para o Rio, o Dr. Araujo Jorge, chefe de policia do territorio do Acre. Dando uma entrevista ao jornal "O Libertador" sobre os ultimos acontecimentos judiciarios ali desenrolados emittiu acerbos conceitos sobre a justiça acreana, cujos juizes disse, vivem entregues á politicalha, apaixonados, em um meio acanhado em que triumpham as perfidias no seio dos proprios tribunaes, transformados em pelorinhos das autoridades administrativas e policiaes.

Uma nação pobre num paiz rico

JARAGUA', (Alagoas), 18 (Serviço especial da A NOITE). — O deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro Dr. Cesar de Magalhães realisou no theatro Deodoro uma conferencia sob o thema — "Uma nação pobre num paiz rico".

MUSICA

Recital Rachidel Olga Abrahão

Realiza-se no dia 6 de Junho, no salão pequeno do Instituto Nacional de Musica, ás 4 horas da tarde, o recital de canto da Sta. Rachidel Olga Abrahão 1º Premio (medalha de ouro) deste estabelecimento de ensino.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O mez de Maria na capella de Nossa Senhora Apparecida

Com extraordinaria concurrencia de fieis, continua a ser celebrado, diariamente, ás 7 1|2 horas da noite o mez de Maria. Hontem, ás mesmas horas, effectuou-se, com grande solemnidade, a primeira coroacção da Santissima Virgem, padroeira da alludida capella.

Cuidado com os ladrões, na rua José Hygino!

A rua José Hygino, situada em uma parte crma do bairro da Tijuca, merece, por essa circumstancia, a preferencia dos rapinantes.

Ainda, por estes dias, vem se repetindo um facto, cuja divulgação deve despertar a attenção da policia.

Um morador da referida rua, cujos meios de vida, certo, já foram observados, tem sido procurado por um individuo de côr preta, que lhe offerece diamantes soltos.

Trata-se, evidentemente, de um roubo e, quem sabe, de tentativa de outro, caso o cavalheiro alvejado resolva fazer negocio, puxando, para isso, da sua carteira.

Ahi fica um aviso util á policia.

LIVROS NOVOS

"A' margem de alguns brasileirismos" — de Augusto Daisson — Porto Alegre

O Sr. Augusto Daisson é um estudioso da lingua.

Isso, porém, não quer dizer que o Sr. Daisson seja um grammatico. Não ha nada mais antipathico, em literatura, do que sejam grammaticos. São creaturas que não vêm telhas acima. Agarrados, pesados, jungidos pelas tricas e regrinhas, acostumam-se, por essa prisão a limitar os horizontes, limitam-se de tal maneira que depois nada mais vêem, na vida, senão o que está no ambito de tal visão. São creaturas horriveis, irritantes, intolerantes, acanhadissimas. Numa obra de alta belleza têm o habito de mariscar, de catar, de escrever os defeitos, as pequenezas. E esse habito de andar á procura de coisas pequeninas fal-os não sentir o que é grande.

Sr. Augusto Daisson

O grammatico tem sempre deante dos olhos os microscopios. Andam á procura de microbios que fazem mal. São incapazes de usar o telescopio para admirar a grandeza e fulgor dos astros que rolam pelo infinito.

O Sr. Augusto Daisson não é um grammatico. E' um homem que estuda a lingua no que ella tem de interessante, de pittoresco e de formoso.

O seu livro — "A' margem de alguns brasileirismos" — é um livro que vale a pena a gente ler.

Sente-se que o autor é um homem culto, que conhece a lingua, em todas as suas modalidades e em toda a sua evolução.

Não ha nada mais nebuloso, mais desgracioso do que aquillo que os grammaticos escrevem.

O livro do Sr. Augusto Daisson é a melhor prova de que o autor não é grammatico. A linguagem é clara, leve, simples, translucida.

O Sr. Augusto Daisson foi discipulo do philologo Apollinario Porto Alegre.

O seu livro, em todas as paginas, é uma homenagem ao mestre. A opinião de Apollinario Porto Alegre é citada em primeiro logar e citada com muito respeito e muito carinho.

Quasi todos os brasileirismos estudados pelo Sr. Daisson são brasileirismos das regiões gaúchas — abombar, escangar, butiá, butiatuba, butiazal, churrasco, pabulagem (que tambem é do Maranhão), pangá, carboteiro, espia, cambicho, banzé da cuia (que tambem é nortista), promode (que é de todo o Brasil), obrigação, etc., etc.

Em summa — é um livro interessante, bem escripto, feito por um homem que sabe escrever.

"Lições de Pedagogia", de Maria Lacerda de Moura

A publicista mineira Maria Lacerda de Moura deu á publicidade mais um livro. Trata-se de um opusculo didactico, de real interesse para os que se entregam á nobre profissão de educar a mocidade.

"Lições de Pedagogia", o livro de que se trata, em 265 paginas, estuda com proficiencia e carinho os mais difficeis e intricados aspectos dessa disciplina basica, abordando os mais variados problemas que dizem respeito á educação da infancia.

No segundo volume, que publicará em breve, a sua autora promette estudar outras questões interessantes e essenciaes.

VAE SER CONSTRUIDO

Um hospital para creanças pobres

Realisou-se, ha dias, a reunião semanal dos organisadores do novo hospital, que se vae installar nesta capital, para creanças pobres e que terá a denominação de "Jesus-Hospital".

Essa reunião se effectuou no Gabinete Portuguez de Leitura, gentilmente cedido para esse fim, a convite do coronel Affonso Romano, e foi presidida pela Sra. Domingos Machado.

Para a obtenção de novos recursos, foi resolvida a realisação de uma "matinée" dansante, no dia 5 de junho, domingo, na séde do Automovel Club, das 5 ás 9 da noite, sendo o ingresso mediante a quantia de 10$000 o cartão, com direito ao "buffet", cujos doces serão offerecidos pelas socias cooperadoras, tocando durante a festa duas "jazz-bands".

Na proxima quinta-feira, ás 3 horas da tarde, haverá nova reunião, no mesmo local, dos fundadores do "Jesus-Hospital".

A rua Soares Cabral está cheia de matto

E' uma vergonha. A rua Soares Cabral não tem o prazer de ser visitada por uma turma de capinadores, ha muito tempo. Graças a esse esquecimento o capim cresce com viço e esplendor, o que dá a essa rua um aspecto triste.

Seus moradores, já cansados de esperar que a Prefeitura faça capinar a referida rua, appellam para a A NOITE, afim de que, por esse modo, se despertem as attenções dos que devem cuidar desse serviço.

Para onde vamos caminhando...

Estes dois impotentes aspectos do centro de Nova York, com os seus arranha-céos descommunaes, antecipam a visão do que será, talvez dentro de poucos annos, o centro do Rio de Janeiro. Fantasia? Nada disso. Pois não vemos o que já vae por ahi e nascido nestes ultimos cinco annos?! Não é, portanto, fantasia prever que tambem o Rio cresça para o ar... Porque, segundo os capitalistas e os architectos, as construcções mais economicas são as que mais crescem, sobretudo nos pontos em que, como já succede aqui, um metro quadrado de terreno vale meia duzia de contos de réis. Contemplemos, portanto, esse espectaculo maravilhoso, deslumbrante e quasi fantastico que ahi fica. Talvez que a pura arte architectonica, tenha a protestar contra os arrojos do cimento armado que ahi se apresentam. Os architectos norte-americanos, provavelmente, pouco caso ligarão a isso. Os norte-americanos e os nossos!

Ecos da situação politica de Portugal

Um jornal que poude apenas sair um dia

A NOVA EPOCA

Diario dirigido e redigido pelos redactores de A EPOCA

Liberdade de imprensa

A CONTINUAÇÃO DO ESCANDALO

AOS NOSSOS LEITORES

E' este o cabeçalho do primeiro e unico numero do jornal portuguez "A nova época". Sim, primeiro e unico, porque o segundo, embora saido das officinas, não chegou a ser lido pois, assim o governo decidiu. Esse numero que nos chegou ás mãos, trazido por um nosso amigo que regressou, hontem, de Lisboa, foi publicado a 3 de maio corrente e se vendeu a $200. Era esse jornal dirigido e redigido pelos redactores da "A Epoca", jornal que fôra antes suspenso pelo governo portuguez, quando da recente revolução em Lisboa. Embora tudo isso, "A nova época" saiu com um numero bem azêdo, pelo que as autoridades lusas resolveram suspender sua publicação e apprehender o segundo numero já na rua.

CONHEÇAMOS A NOSSA TERRA

Therezopolis é a estação climaterica mais importante da America do Sul

Bellezas, paizagens, situação e historia da encantadora cidade transerrana

SUA VIDA, SEUS COSTUMES E SUAS ASPIRAÇÕES

Quem subir uma vez as serras do Limoeiro e do Garrafão, onde fica situada a encantadora cidade de Therezopolis, nunca mais olvidará a grandiosidade, a imponencia e a belleza sem par dos panoramas e das paizagens que se succedem empolgantes, renovados de momento a momento pelas cambiantes de luz e de perspectiva.

Desde Praia Formosa, estação inicial, até Magé, a paizagem, através dos populosos suburbios servidos pela Leopoldina, é quasi uniforme, pois occupam elles grande parte

Um deslumbrante aspecto de Therezopolis

da baixada fluminense. Em Guapy, já na raiz da serra, começam as alterações do sólo, multiformes, e que se succedem até as estações do Alto e Varzea de Therezopolis, e se estendem ainda pelos pontos pittorescos da alpestrica cidade. Quem viaja nos pequenos trens da Leopoldina, — os quaes, vistos das escarpadas mais altas, subindo pelas ravinas, marginando precipicios e atravessando elevados pontões, parecem brinquedos infantis — sente-se como se viajasse a bordo de um transatlantico.

A cada momento desvenda-se nova e attrahente paizagem. Nas proximidades de Soberbo, Alto da Serra, começa a descortinar-se a Guanabara, com as suas formosas ilhas desde a entrada da barra até Piedade, antigo porto que dava accesso a [illegible] Distingue-se a [illegible] de, lá longe, entre os morros que a cercam, e aquella cadeia de montanhas que começa no Pão de Assucar, segue o Corcovado e, pelas serras de Jacarépaguá, passa a confundir-se [illegible] azul [illegible], silhuetado na claridade do céo, como uma linha traçada por mão inhabil.

Num torcicolo, á esquerda, depois de passar ravinas e precipicios, onde a vista se afunda para vêr lá em baixo algumas piáras de gado, que parecem joguetes de presepios, encontra-se uma velha ermidinha colonial, isolada numa escarpa cercada de matto, tendo no seu pequeno adro um sino muito velho, caido de cansaço sobre o esteio direito, já corroido do tempo, implorando [illegible]. Contornando-a, dois fios de agua crystallina descem cantando por entre fraguedos. O seu canto deve ser perenne louvor á santa da ermidinha e [illegible], e para attrair [illegible] o olhar dos fieis que o sino já não póde mais chamar.

O trenzinho fura uma nuvem, perto do sopé do Dedo de Deus e logo, numa clareira enorme, se entreabre o mais lindo panorama. Lá em baixo, quasi a mil metros de profundidade, está a cidade magnificente e esplendorosa, batida por um sol glorioso. O olhar abrange toda a bahia, com todos os seus detalhes. E' o Rio dum lado e Nictheroy do outro. Depois os extensos suburbios que parecem os tentaculos de um polvo colossal. Em noite clara, transparente, illuminada pelo luar, esta paizagem adquire aspectos fantasticos, inegualaveis.

Therezopolis

Chegamos á estação do Alto. O Dedo de Deus já ficou para traz, um pouco para a esquerda. E o trem, depois de uma breve parada, desce para a Varzea, estação terminal. A cidade tem todos os caracteristicos de estação de cura e de repouso. Divide-se em dois grandes e populosos bairros. O Alto, que, com os seus aristocraticos "chalets", "villinos" e "bungalows" bizarros, construidos em terrenos accidentados, no centro de grandes parques, com ajardinamentos exoticos, ou no meio de pequenos bosques, faz-nos lembrar as residencias das cidades suissas; e a Varzea, o bairro commercial que, com sua extensa avenida Delphim Moreira, anseia, um dia, o movimento da "Wall Street". Ermitage, Quebra-Frasco, Posse, Imbuhy, Santa Rita, Lage, Ponte Nova, Sobradinho, Sebastiana e Bom Successo são pittorescos arredores, onde a Natureza foi prodiga em embellezamentos.

A importante cascata do Imbuhy, que tem a altura approximada de 50 metros, é um dos passeios mais attrahentes da cidade de Thereza. O novo bairro de Canudos, situado um pouco a nordeste, circumdado de altas montanhas, revestidas de luxuriantes florestas, abrigado de todos os ventos, será dentro em pouco, pela sua salubridade, o bairro preferido — a Corrêas de Therezopolis.

As residencias do Alto, como já dissemos, são quasi todas elegantes e sumptuosas.

Situação

A cidade de Therezopolis occupa uma grande área que limita ao norte com o Alto dos Felicios; ao sul, com a Serra dos Orgãos; a léste, com o Socavão, em Sant'Anna do Japuhy, e a oéste, com a Serra de Itaipava, municipio de Petropolis. Situada a cerca de mil metros acima do nivel do mar, uma parte assenta nas faldas da serra dos Orgãos — o Alto — e a outra, Varzea e seus arredores, espalha-se por um extenso e formoso "plateau", matizado aqui e além por grandes plantações de cravos, hortensias, dhalias, violetas e roseiraes. A Natureza gastou aqui a palheta das côres. Vinhedos e pomares, caprichosamente dispostos, disputam a exuberancia da flora rica. Fructos e cachos volumosos, se dependuram das latadas e dos ramos. Algumas fructas tropicaes e quasi todas as européas, são cultivadas aqui em abundancia, e em qualidades, nada inferiores ás que importamos. Muitas peras, maçãs, figos e pecegos que os pomicultores vendem para as casas de fructas do Rio, são vendidos como europeus ou californianos. A terra aqui restitue ao sol, em côres, perfumes e fructos, o que este lhe fornece na luz e no calor dos seus raios.

Excursões

Como centro de excursionismo ou turismo, Therezopolis é, pelos seus multiplos passeios, montanhas, lagos e cascatas, o logar mais proprio e commodo para as digressões do espirito, pois os seus meios de communicação, que futuramente serão ainda mais desenvolvidos e rapidos, já permittem visitar a linda cidade transserrana num só dia. Aos domingos e feriados é quando se verifica o mais intenso movimento, pois innumeros grupos invadem os pontos mais risonhos e aprazivels para picnics, caçadas e jogos campestres. No seu genero, é a unica cidade do Brasil que tem organisado um regular serviço interno para attender aos turistas, fornecendo-lhes meios de transporte e indicando-lhes os melhores pontos de excursão. A' porta dos hoteis e nos principaes logradouros publicos, estacionam numerosos automoveis, "charretes", "breaks" e cavalhadas, que transportam os excursionistas curiosos aos pontos mais pittorescos e até aos logares mais accidentados. Como na Suissa, Therezopolis tem guias peritos, que levarão o forasteiro até o cimo do Dedo de Deus, já escalado, em agosto de 1911, por cinco corajosos rapazes therezopolitanos. Ha logares proprios tambem para os sports, como sejam tennis, natação, football e equitação. Nos grandes hoteis, os grounds e as piscinas são amplos e têm todos os requisitos necessarios a esses passatempos.

Historia

A cidade de Therezopolis foi fundada no anno de 1889 pelo Dr. Francisco Portella, primeiro governador do Estado do Rio, que lhe deu esse nome em homenagem da Imperatriz Thereza. O primeiro presidente da Camara Municipal, coronel Henrique Fernando Claussen que exerceu esse cargo durante dezeseis annos consecutivos, é o mais antigo morador local, pois dos seus 87 annos, edade que hoje conta, 66 foram passados na prospera cidade transserrana. A esse illustre ancião, cuja memoria esclarecida lhe permittiu rememorar os factos mais notaveis que contribuiram para a evolução de Therezopolis, devemos grande parte dos elementos que compõe este trecho da reportagem. Descendente de colonos dinamarquezes, o coronel Claussen, nasceu na Capital Federal no anno 1838. Em 1857, contratado pelo inglez Jorge Marz, seguiu em companhia dos seus progenitores para a Fazenda dos Orgãos, de propriedade daquelle subdito britannico. A Fazenda dos Orgãos, occupava quasi toda a area onde hoje fica situada a cidade. Alguns annos mais tarde, o imperador Pedro II, doou ao tenente Joaquim Paula de Oliveira, uma grande area de terrenos para pastos, no logar denominado Posse.

Até o anno de 1870, eram o inglez Marz, e o tenente Paula de Oliveira os unicos proprietarios de terras residentes no logar. A Fazenda dos Orgãos era atravessada em toda sua extensão por uma estrada que vinha de Minas Geraes, e por onde transitavam diariamente numerosas tropas, vinte a trinta lotes de burros que iam permutar as suas mercadorias em Magé, na baixada Fluminense.

A escolta que conduziu Tiradentes á Capital Federal passou por essa estrada.

Em 1870, a convite do major Escragnolle, que adquirira linda fazenda no logar que hoje é conhecido por Quebra-Frasco, estiveram fazendo uma curta temporada de repouso, o Imperador, que subiu a cavallo por Magé, e a princeza Isabel e o Conde d'Eu, que vieram por Petropolis, atravessando a serra de Itaipava. Foram estas as primeiras personalidades illustres que visitaram as terras de Santo Antonio do Paquequer, nome da freguezia em que estavam situadas essas fazendas. Os moradores do logar, que se ia povoando pouco a pouco, davam obdiencia á comarca de Magé.

Attrahidos, não só pelas bellezas naturaes, pela salubridade do logar, e pelo revigorante clima, mas tambem pela fecundidade do solo, começaram a affluir muitos agricultores que se dedicaram á cultura da batata, uma das principaes fontes de riqueza do logar, pois ainda hoje a sua exportação attinge á importante somma de 2.000 contos de réis annuaes.

O inglez Marz, era o maior exportador das redondezas. Dedicava-se tambem á reproducção de gado cavallar, pois tinha excellentes exemplares de raça para corridas.

Um compatriota de Marz, Ricardo Hyath, que ainda hoje tem descendentes no logar, foi o primeiro a explorar as qualidades virtuosas e therapeuticas do clima, pois installou o primeiro simulacro de sanatorio nestas altitudes. Foi então que Therezopolis começou a ser conhecida como estação de cura. Nessa occasião iniciou-se a construcção da estrada de ferro, pois o trafego dos veranistas e dos doentes que para aqui affluiam era feito a cavallo, em liteiras e padiolas, pelas serras do Limoeiro e Garrafão. Em meio da serra existia uma barreira onde era cobrada uma taxa de doze vintens, especie de imposto para a conservação da estrada, onde trabalhava permanentemente uma turma de escravos.

Tambem grande numero de caçadores procurava estas paragens, onde abundava a caça. Havia então muitas antas, veados, onças, porcos, do matto, coelhos, lebres e toda especie de caça de pennas, que ainda hoje é numerosa.

Em 1889, por occasião da fundação da cidade, Therezopolis não contava mais de umas vinte residencias, inclusive o Hotel Carneiro, o primeiro que aqui existiu, e que ficava no logar onde hoje está o edificio velho do Magouroú.

Iniciou a construcção da estrada de ferro o engenheiro bahiano Domingos Moutinho, que foi forçado a interrompel-a por falta de recursos. A sua terminação deve-se ao Barão de Mesquita e José Augusto Vieira, e especialmente a este ultimo, que o rematou em praça á massa fallida da companhia iniciadora, e depois, com o auxilio do Governo do Estado, terminára a sua construcção até a estação do Alto de Therezopolis.

Em linhas geraes, esta é a evolução historica da linda cidade transserrana, á qual assistiu o coronel Claussen, que é um ancião venerado pelos habitantes da cidade de Thereza.

DA PLATEA

Em officio ás direcções dos jornaes desta capital, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes communicou a incumbencia que vem de receber do 1º Congresso Artistico Theatral no sentido de envidar esforços para que as secções theatraes de todos os jornaes sejam entregues a redactores especialistas no genero e que seja abolido o systema até agora permittido de se publicarem reclamos enviados pelas proprias emprezas, nellas interessados. Estando de accordo, em parte, se bem que não nos pareça que o 1º Congresso Artistico Theatral tenha razão. A maioria dos nossos jornaes têm as suas secções de theatro redigidas por especialistas, sendo que quasi todos os nossos criticos, com raras excepções são autores theatraes. Por conseguinte, ninguem póde entender melhor do assumpto do que elles. Tal conclusão do 1º Congresso Artistico Theatral tambem deveria se estender á associação dos nossos autores theatraes afim de que a mesma envidasse esforços no sentido de não serem admittidos na lista dos seus socios individuos inteiramente estranhos ao theatro, onde nunca tiveram uma só peça representada...

Uma scena comica da récita da companhia mexicana que está no Lyrico. A estrella da companhia, Sta. Lupe Rivas Cacho, e o comico da companhia. Como se vê, é uma scena inteiramente typica, o que bem justifica o reclame que se faz em torno dessa companhia

E quanto á publicação de noticias feitas nos escriptorios das emprezas não vemos o alcance da medida nem a justificativa da intervenção, sendo uma possivel condemnação á benevolencia das emprezas jornalisticas ou dos seus redactores theatraes...

NO ESTRANGEIRO

O theatro em Paris — Dois jovens autores que se revelam — As recentes "premiéres"

No theatro de la Madeleine vem de ser representada uma peça notavel: "Les Marchands de Gloire" 4 actos e um prologo de Marcel Pagnol e Paul Nivoix, dois jovens autores que com esse trabalho fazem a sua estréa no theatro classificando-se desde logo dois dramaturgos de folego. A peça é audaciosa. Apresenta a mesma these de "Le Tombeau sous l'arc de Triomphe", mas de maneira bastante diversa porquanto nesta ella é apresentada sob o aspecto tragico e naquella sob a forma comica. Como no "Tombeau" o seu entrecho resume-se no seguinte: um combatente que volta e que vem causar transtornos a seu pae. A' vista disso elle é forçado a continuar a passar por morto.

Os "mercadores de gloria", que os autores estigmatisaram, são aquelles que como o pae, serviram-se do nome dos mortos para satisfazer os seus interesses pessoaes. A peça foi calorosamente applaudida e elogiada pela critica e é assumpto do dia em Paris.

— No "Variétés" subirá á scena "L'Eternel Printemps", nova comedia de Henri Duvernois e Max Maurey, que durante muito tempo foi director do "Grand Guignol".

Os autores tiveram o raro merito de encontrar para essa comedia uma situação original. O entrecho é o seguinte: um casal agitado por discussões continuas. A mulher para vingar-se, declara ao esposo que o engana. Semelhante confissão produz no infeliz um estado de amnesia total. Assim, mais tarde, tendo occasião de encontrar sua mulher num dancing, põe-se a fazer-lhe a corte sem a reconhecer, o que dá lugar a uma encantadora scena de comedia, onde os autores dão prova da mais ironica philosophia.

Finalmente, no terceiro acto, o marido recupera a memoria e descobre que tinha em sua mulher varias mulheres que até então desconhecia.

— No theatro de "Capucines" está em scena "Quand on est trois", comedia musical em 3 actos de Pierre Veber, Serge Veber, versos de Albert Willemetz e musica de Joseph Szulc.

E' uma opereta engraçadissima com uma partitura bastante interessante, tomando parte no desempenho o notavel barytono da "Opera-Comique" Jean Périer.

— No "Bouffes Parisiens" apresenta-se uma opereta de Rip com musica de Christiné intitulada "P. L. M." que como se sabe é a abreviatura que se dá em Paris á Estrada de Ferro Paris-Lyon-Mediterraneo.

No 1º acto vê-se um trem entrando na estação podendo os espectadores desvendar o segredo dos diversos compartimentos de um carro de passageiros. Esse segredo consiste no encontro de um cavalheiro e de uma dama no corredor do vagão-dormitorio, vestidos com os mais ligeiros trajes. Tal é o ponto de partida da peça, onde o espirito e a "verve" de Rip divertem continuamente o auditorio.

— Na "Comédie-Française" subiu á scena a 20 do mez passado um acto de Tristan Bernard intitulado "L'Ecole des Quinquagenaires". O entrecho é simples gyrando as suas scenas em torno da moralidade burgueza. A peça é toda em versos, cada qual mais ironico.

— No theatro Michel, Lugné Poe, vem de apresentar um joven autor Charles Ridgway que apresentou ao publico parisiense a sua primeira producção dramatica "L'Orage".

E' uma peça com tres personagens apenas: um homem e duas mulheres. A acção é simples e desprovida de todos os mil pequenos detalhes da existencia moderna. Nada de telephone, nenhum creado...

A linha geral da peça resume-se numa situação angustiosa e sentimental. Uma doente, julgando-se perdida, designa ao homem a quem ama a mulher que deverá, quando ella morrer, eleger para esposa. Contrariamente ao que se esperava, a moribunda se salva, vindo mais tarde a descobrir que os seus dois "noivos testamentarios", que deveriam se unir somente para a conservação de sua memoria, estão apaixonados um pelo outro...

NOTICIAS

A mudança do cartaz do Republica

Muda-se hoje, o cartaz do Republica. A companhia portugueza de revistas vae dar a publico a velha magica de Eduardo Garrido, "O gato preto", que tanto successo já fez nos nossos theatros. Como nota original nessa reedição de "Gato preto" haverá um "travesti", da actriz Elisa Mattos, que fará o pescador Ramiro, ha annos interpretado aqui pelo tenor Almeida Cruz.

Leitura duma peça

Effectuou-se ante-hontem, na séde da Faculdade de Philosophia, á rua Sete Setembro n. 1, a leitura da tragedia "A filha do Jephté, que mereceu da Academia Brasileira de Letras os maiores encomios, por occasião do concurso de poesia ali verificado em 1921. Foi interprete da leitura o notavel actor brasileiro Sr. Marcilio Lima, primeiro galã dramatico da Companhia Italia Fausta, que, com admiravel dicção e genial expressão, deu ao seleto e numeroso auditorio a impressão de que a peça se desenrolava em scena.

Finda a sessão literario-artistica, merecidos applausos foram dados aos talentos comprovados do autor e do interprete.

Companhia Garrido

A companhia dos esposos Garrido que, ha cerca de oito mezes, vem occupando com exito o theatro Carlos Gomes, no intuito de melhor corresponder á preferencia do publico, com especialidade das familias, que tanto admiram Alda Garrido, vae nos poucos aperfeiçoando os seus espectaculos, tornando-os cada vez mais attrahentes. Assim é que do elenco da sympathica "troupe", além da festejada "vedetta" que lhe dá o nome, já faz parte a actriz Ottilia Amorim, figura de vanguarda nos nossos theatros. Varios outros actores e actrizes de valor fazem parte desse elenco que tem agora como ensaiador o actor e escriptor Octavio Rangel, cuja competencia technica seria ocioso exaltar.

A par dos bons elementos introduzidos no elenco vae a companhia seleccionando os seus originaes que terão, além de uma "mise-en-scéne" correcta, lindos scenarios e luxuoso guarda-roupa. O proximo cartaz, que será occupado pela peça do Sr. Victor Pujol, "No collegio da Marôca", apresentará varias novidades, bom guarda-roupa e scenarios de Jayme Silva. Os dois papeis principaes dessa burleta foram expressamente escriptos para Alda Garrido e Ottilia Amorim que, juntas, tomarão parte na sua representação, cada uma encarnando a personagem, de perfeito accôrdo com o seu temperamento artistico. Por esse criterio pretende o Sr. Americo Garrido, director da companhia, orientar os seus futuros espectaculos, correspondendo desse modo ás sympathias da platéa que tantos applausos tem dispensado á Companhia Garrido.

Comidas, meu santo...

Esse novo original dos conhecidos escriptores Marques Porto e Ary Pavão, com musica de Cristobal e Sá Pereira subirá á scena no Recreio, após a revista-fantasia "Gigolette". A nova revista-féerica terá uma deslumbrante montagem. Ainda hontem H. Collomb teve uma longa conferencia com os autores e o Sr. M. Pinto, ficando assentado que esse fino artista pintará diversos quadros de "Comidas, meu santo..."

Alberto Lima, artista do lapis trabalha intensamente, já tendo apresentado varios figurinos, que foram approvados incontinente pela direcção artistica do Recreio.

VARIAS

Já estão desde sabbado no Rio, de regresso de sua viagem á Europa, os empresarios José Loureiro e Antonio Neves.

— A actriz Edith Galvão, do elenco da companhia do Iris, enviou-nos gentil cartão de agradecimentos ao que se disse aqui a seu respeito.

ESPECTACULOS

TRIANON HOJE ás 8 e 10 horas **Eu Arranjo Tudo**

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
THEATRO S. JOSE' — A's 7 ¾ e 9 ¾
VERDE E AMARELLO
THEATRO CARLOS GOMES — 7¾ e 9¾
COMIDAS, "SEU TIBURCIO"
THEATRO JOÃO CAETANO — A's 8 ¾
"SCUGNIZZA"

Os moradores da rua Dr. Sattamini appellam para a Saude Publica

Pedem-nos os moradores da rua Dr. Sattamini, no trecho comprehendido entre as ruas S. Francisco Xavier e Professor Gabizo, chamar a attenção da Saude Publica para o que ahi se vem verificando ha cerca de um mez. O mal é, segundo os reclamantes, resultado de um aterro ou adubos, que uma fabrica de caixas de papelão está empregando nos fundos do terreno da referida fabrica, os quaes confinam, apenas separados pelo rio Trapicheiro, com a rua Dr. Sattamini, aterro este ou adubos de detrictos podres, que exhalam máo cheiro horrivel, empestando a redondeza e, por conseguinte, com grave risco para a saude dos moradores vizinhos.

DOENÇAS VENEREAS

Hospital Pró-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Cáes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Gloria, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (Só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gambôa, rua da Gambôa, 203. Das 8 ás 10 da manhã,

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Carlindo Moreno, do nosso alto commercio; o Sr. Toler de Assumpção, negociante em São Paulo; o menino Martinho, filho do Sr. Arthur Ribeiro Leão.

Fazem annos amanhã:

A senhorita José Pereira, filha do Sr. João Theodoro Pereira, do commercio desta capital; o Sr. Luiz Alcantara Rosalvo, funccionario do Ministerio da Justiça; o joven José, filho do Sr. Lazaro Duck, negociante nesta praça e de S. Exma. esposa, D. Sarah Duck.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem, na 3ª Pret. Civel, o acto matrimonial da senhorita Risoletta de Oliveira Guimarães, agente do correio em Marechal Hermes e filha do Sr. Homero de Oliveira Guimarães, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com o 2º tenente aviador Francisco Guimarães Martins, filho do saudoso poeta cearense Dr. Alvaro Dias Martins. Foram padrinhos, por parte da noiva o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, o Sr. capitão Silva Junior, ajudante de ordens do ministro da Guerra, e Exma. Sra. D. Carmen Dolores Leite de Carvalho, esposa do Dr. Alberto Gomes Leite de Carvalho, capitalista desta praça.

— Realisa-se hoje, na rua Frei Caneca n. 475, o enlace matrimonial do Dr. Alvaro Moitinho Ribeiro da Costa, juiz da 5ª Pretoria Criminal, filho do general de divisão Dr. Alfredo Ribeiro da Costa, e de D. Antonia Moitinho da Costa, com a senhorita Gelsa da Graça Autran, filha do Dr. Henrique Autran, clinico nesta capital e chefe do serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica e de D. Alice da Graça Autran.

Foram padrinhos, no acto civil, do noivo, o Dr. Antonio Moitinho Doria e sua senhora D. Ernestina da Silva Moitinho Doria, e da noiva o major professor Carlos Autran Dourado e sua senhora D. Aurelia Autran Dourado, e, no religioso, do noivo, o Sr. João Antonio de Faria Amado e sua senhora D. Anna Moitinho Amado, e da noiva o Dr. Alexandre Portella Passos e sua senhora D. Carlota Autran Portella Passos.

O acto civil effectua-se ás 4 horas e o religioso ás 5 horas.

BAPTISADOS

Foi baptisado hontem o menino Tullio, filho do Sr. Gervasio Soares Medina, negociante desta capital, e de sua esposa, D. Almerinda Bragança Medina. Serviram como padrinhos o Sr. Tolentino de Azevedo Lima e sua esposa, D. Laura de Lima.

FESTAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, a senhorita Albertina de Oliveira Pimenta, filha do Sr. Carlos da Silva Pimenta, cirurgião dentista, offereceu hontem, na residencia de seu pae, uma festa dansante ás suas amiguinhas.

VIAJANTES

Acha-se no Rio, e deu-nos o prazer da sua visita, o Sr. José Camillo, negociante em Paraguassu'.

— Seguiu para o Rio Grande do Norte, o Dr. Celso Marques da Silva, que foi acompanhado de seu filho, Sr. Edgard Marques da Silva.

A salitração dos cannaviaes campistas

Dos Srs. Drs. Alberto B. Baeza e Guilherme Medina, respectivamente director e delegado da Associação de Productores do Salitre do Chile, poderosa instituição do Pacifico, que tem um movimento financeiro annual de 25 milhões de libras, o que bem demonstra a sua grande importancia, recebeu a directora da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes o seguinte officio:

"Tenho a honra de me dirigir a V. Ex. para vos agradecer mais uma vez a gentileza com que V. Ex. e membros da directoria me honraram durante a inesquecivel excursão a Campos. Reiterando tambem mais uma vez o offerecimento feito aos Srs. agricultores campistas muito grato é dizer a V. Ex. que, em nome da Associação de Productores de Salitre do Chile, ponho á disposição delles todo o salitre necessario para experiencias. Para a nossa Associação seria immensamente grato e honroso que a Sociedade Fluminense de Agricultura, que tão relevante papel toma no progresso agricola do Estado do Rio, quizesse indicar-nos os nomes dos agricultores a quem devemos enviar o salitre e que esta escolha fosse feita de accordo com o distinctissimo engenheiro agronomo Sr. Dr. Antonio Carlos Pestana, chefe da Estação Experimental de Campos. Se V. Ex. aceitar collaborar comnosco em tão nobre fim, rogamos nos indicar com a maior brevidade os endereços de ditos agricultores, afim de lhes ser remettido o salitre, livre de qualquer despesa. Sem mais, aproveito o ensejo para me collocar á vossa inteira disposição e me subscrever com particular estima e toda consideração. (Ass.) Alberto Barbosa, director; Guillermo Medina, delegado."

A Sociedade está em entendimento com o Sr. director da Estação Experimental de Canna de Assucar de Campos, para corresponder convenientemente á gentil offerta da sua congenere chilena, devendo suggerir a ida a Campos de operarios agricolas praticos no serviço de salitração do sólo, para ensinar os seus collegas campistas, e a respeito da montagem de um laboratorio onde se façam os exames das terras, para ser o salitre applicado nas proporções das necessidades.

Os grandes desastres ferro-viarios

Falaram, em tempos, os telegrammas de Madrid, do descarrilamento de um trem electrico em Barcelona, á saida do tunnel de Bonanova. O desastre, que encheu de luto aquella cidade, occorreu na tarde de sexta-feira santa, na linha de Las Planas a Sarriá. O conductor do vehiculo, momentaneamente aturdido, deixou que o trem seguisse na curva com toda a velocidade. Deu-se o descarrilamento do carro motor, que foi bater contra o muro da torre de S. Raphael, derrubando-o. O choque foi terrivel, ficando inteiramente destroçados os tres carros. No sinistro morreram vinte e duas pessoas, inclusive quatro membros da familia de Jimenez Porta e cinco creanças. O numero de feridos foi enorme. A gravura mostra como ficaram os tres vehiculos.

A VIAÇÃO URBANA E...

As soluções da Light...

"A critica é facil" e "difficil a arte", diz o proverbio. Comtudo, avancemos tambem uma opinião, a proposito das difficuldades que já insuperaveis se antolham na viação urbana desta cidade.

A Light, entrevistada pela A NOITE, não sopitou o seu insanavel programma "pro domo sua". Um dos pontos desse programma, sabemol-o, e sentimol-o bem todos que seus clientes somos, é não cuidar jamais dos interesses daquelles que lhe enchem os cofres de dinheiro.

Assim, um dos seus alvitres foi reduzir o numero de postes de parada, o que equivale, "mutatis mutandis", ao "sae dahi tu, que eu quero occupar este logar".

Expliquemol-o.

Em que lucra a população com menor numero de postes de paradas?

Segundo a Light, uma diminuição de "dez ou doze minutos" de tempo de viagem!

E o que aproveita á Light?

Uma melhor conservação do seu material, que menos se gastará, menor sendo o uso em parar e movimentar os bondes!

Andem, pois, os meus freguezes a pé, gastem elles a sola dos seus sapatos e arruinem a sua saude, nos dias em que tiverem de caminhar a pé, sob chuvas, para que o meu material não se gaste, e mais conforto tenha eu para os meus bondes!!!

Não diz a Light quantos minutos perdemos, ali no largo do Machado, a esperar que se tire o reboque deste bonde, ou que se colloque outro naquell'outro, a esperar que, lá do alto das Laranjeiras, venha o "Aguas Ferreas", que ha de passar na frente do "Ipanema" ou do "Praia Vermelha", ou na praia de Botafogo, aguardando que passe o "Gavea" ou o "Humaytá", ou, na subida, que passe para a frente o "Largo dos Leões", que foi dar a volta por Bento Lisboa, ou, no largo da Gloria, que tome a deanteira o "Real Grandeza", que veiu do Flamengo um tanto retardado!!! Sobretudo, as intermináveis manobras da estação do largo do Machado, que nos fazem perder tanta paciencia quantos minutos, quem não as vê, dictadas pela "economia" de pessoal, obrigando a guardar os reboques, e pela "economia" de material, que tendo os bondes em descanso não os têm em despesa de uso!!!...

E então os meus freguezes — diz a Light — gastem a sola dos seus sapatos, afim de se poupar a dos meus bondes e os nickeis do meu cofre!!!...

Não; a questão não é o tempo que se gasta nas viagens. E' falta de bondes sufficientes para transportar o publico, é falta de bondes, é falta de bondes...

Só ha duas passagens para Botafogo, queixa-se a Light... e não raro estende-se uma fila de bondes, a qual, do largo do Machado attinge quasi o palacio do Cattete, parados longo tempo, não para attender a passageiros (que estes, se não se desembaraçam, ao subir e descer, os conductores e motorneiros deixam-nos estendidos no meio do chão, bem feridos)...

Por que, então?

Porque as duas unicas passagens, entopeas a Light com as suas ineffaveis manobras, no largo do Machado, e justamente nas horas de maior affluencia de passageiros!!!

E se ha só duas passagens, por que não se fazem tres?

Por que não se estende a linha que passa pela rua Bento Lisboa, por que não a estendem pela rua das Laranjeiras, e a seguir pela rua Farani, saindo na praia de Botafogo?

Divididos os bondes por essa linha, haveria um desafogo de transito, no largo do Machado, ponto onde se accumulam, atravancando o transito, todos os bondes que vão a Botafogo, Ipanema, etc.

Prova disso está no desafogo que já trouxe ao transito, o desviarem-se alguns bondes, pouquissimos, para o Flamengo, indo desembocar na rua Senador Vergueiro.

Mas isso não interessa á Light, que do largo do Machado, faz um quartel-general de fiscalisação de suas rendas, e delle carece para guardar, economicamente, os carros.

E tanto não a interessa que ainda alguns bondes, do Flamengo, mette pela rua Dous de Dezembro, afim de passarem pelo largo do Machado, e lá largarem o que convém aos cofres da empresa...

Ahi está a opinião:

Algumas linhas seguindo o itinerario: Bento Lisboa, Laranjeiras-Farani, Praia de Botafogo — hão de fatalmente proporcionar as seguintes vantagens:

permittir maior numero de bondes em circulação, que é aquillo de que unicamente carecemos;

a diminuição mais certa de "dez ou doze minutos" nas viagens;

desafogo de transito nas outras linhas, permittindo a estas mais bondes e menor tempo de viagem;

e não importará num maior desprezo pelos passageiros, a quem se querem roubar, ainda, postes de parada, como, se fossem demasiados os que ha, e esmola dal-os ao povo que sustenta a empresa!

Maior desprezo sim.

As cargas valem para a Light mais do que os seus passageiros. E provemol-o:

Em primeiro logar, os conductores e motorneiros dos bondes de bagagem tratam melhor as cargas do que os passageiros. Para estes os motorneiros e os conductores estão, sempre, com pressa, e uma pressa, acompanhada de grosseria, não parando os bondes para homens e meninos embarcarem, e saindo quando ainda de todo não desembarcaram os passageiros. Para as cargas, não. O bonde espera, o conductor espera, o motorneiro espera, e tudo espera risonho, paciente, calmo, vão até á porta do freguez que despachou a carga, esperam na porta, batendo palmas. ...parecem uns diplomatas da bonhomia e da concordia. E cousa curiosa!..., o bom humor que as cargas inspiram aos funccionarios da Light, transmitte-se ao motorneiro e aos conductores do bonde de passageiros que, atraz do bonde de bagagem, vae parando, *de dez em dez metros*, o que sempre consome mais tempo do que os taes *dez minutos* que exigem o sacrificio de postes de parada!

E cousa mais curiosa ainda!...

E o motorneiro e os conductores do bonde de passageiros transformados, complacentes, em ordenanças do bagageiro que lhes vae obstruindo o caminho, se risonhos acceitam as obstrucções das *respeitaveis cargas* que lhe vão entupindo a via, logo se transformam em mata-mouros de raiva, quando o passageiro do bonde toca o tympano para descer no poste de parada!

Qual a solução que a Light dá a este problema?!...

Supprimir todos os postes de parada quando fôr um bagageiro á frente e o... passageiro que salte numa das reduplicadas paradas que o bagageiro vae entre riso semeando á frente!?...

E' capaz disso... — *Um desilludido.*

OS PROGRESSOS DA PHOTOGRAPHIA

Uma objectiva especial para a noite

Julga muita gente que a photographia não tem progredido nem progredirá mais: encontra-se estacionaria, deu tudo que tinha a dar. Puro engano. A technica allemã — tão activa ultimamente — acaba de provar o contrario com a objectiva, agora lançada ao mercado pela fabrica Ernemann, de Dresden.

Trata-se de uma objectiva photographica 1:2, com a qual até mesmo á noite, com a luz simples das lampadas, se pode tirar uma imagem nitida e brilhante, mesmo de objectos moveis.

Não ha duvida de que essa objectiva virá revolucionar o mundo da photographia e da cinematographia e, tambem, a physica, por ser capaz de fixar uma imagem num ambiente de luz fraca. Dentre as muitas vantagens que para o profissional ou amador trouxe essa notavel invenção, temos a apprehensão dos detalhes nas paysagens naturaes nas madrugadas e no pôr do sol, apesar do lusco-fusco dessas horas e que, até agora, pela falta de claridade, não era possivel photographar. Nas photographias á noite, tambem é de grande vantagem. Não devemos esquecer tambem que os jornalistas e as investigações policiaes muito têm a lucrar com esse novo aperfeiçoamento para as photographias nocturnas.

Tratemos agora da perspectiva na cinematographia. Até aqui não era possivel se tirar photographias no seio das florestas virgens e assim desvendar os segredos da vida no seu meio e actividade. A necessidade de se usar luz artificial obrigou até agora aos operadores a fazerem suas photographias nos jardins zoologicos. Com exclusividade dos quadros tirados ao ar livre, todos os demais eram produzidos em "atelier". E tirar á noite, com a luz simples das lampadas, era absolutamente impossivel.

Do que acima ficou dito, até mesmo a um leigo, não pode deixar de ser notado taes são as innumeras vantagens que trouxe a "objectiva de noite", de Ernemann. E' natural que essa objectiva offereça tambem, em dia claro, as maiores vantagens, porque graças á sua grande luminosidade, dá possibilidade de retratar até 1|1000 de segundo. Só mesmo um perito na materia poderá bem avaliar quantos sacrificios financeiros alliados a boa vontade e pertinacia tiveram de ser dispendidos para levar avante este milagre da optica moderna e realisar este sonho tão almejado pelos antepassados. Dezenas de annos de intensa actividade e profundos estudos, foram dispendidos pelas autoridades no assumpto. Foi preciso que calculos mathematicos e as experiencias praticas excluissem qualquer falha espherica, chromatica ou astigmatica, primeiramente no campo da theoria e após na pratica. E depois de tanto esforço, a conhecida fabrica de Dresden conseguiu alcançar todos os seus fins, com resultados que a todos maravilham.

Como funccionam as guardas nocturnas de Nictheroy

De accôrdo com a recente reforma da Policia Civil do Estado do Rio, as guardas nocturnas de Nictheroy, attendendo aos bons serviços que poderão vir prestar ainda á segurança publica, serão officialisadas.

No intuito de verificar o estado actual dessas instituições particulares, o Dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar de Nictheroy, resolveu fazer, de surpresa, uma inspecção aos respectivos quarteis.

Assim, durante a noite e pela madrugada, aquella autoridade visitou as sédes das guardas nocturnas dos 1º e 4º districtos (unidos) e a do 2º districto.

No primeiro, o Dr. Land só encontrou, da respectiva escripturação, apenas o livro do ponto das guardas. Tudo o mais ali estava em desordem, inclusvie o respectivo plantonista que dormia a somno solto...

Na séde da guarda nocturna do 2º districto a desorganisação verificada pelo Dr. Octavio Land foi ainda maior! Ahi, então, nem o livro de ponto foi exhibido.

Esfregando os olhos, depois do despertar de um somno socegado, o guarda de plantão informou ao delegado:

— Os livros, doutor, estão todos em casa do thesoureiro da guarda...

AS AGUAS DE ARAXÁ

Rigorosos trabalhos scientificos em uma estancia hydro-mineral

O governo do Estado de Minas mandou realisar serios estudos a respeito da estancia hydro-mineral do Barreiro, no municipio de Araxá, cujas aguas são de effeitos medicinaes maravilhosos nos casos em que são aconselhaveis.

O reconhecimento geologico da região foi feito pelo engenheiro José de Andrade Junior, do serviço geologico federal, sendo os estudos para captação e aproveitamento de fontes do engenheiro Ignacio Paes Leme. Pesquizas effectuadas sob a direcção do Dr. Euzebio de Oliveira induzem á crença de que a bacia hydro-mineral está situada em uma cratera de actividade extincta e cuja ultima manifestação vulcanica é o apparecimento das aguas com phonolithos-trachitoides e tinguaito.

Admitte-se a hypothese de estar a bacia das fontes situada em uma "falha" geologica correspondente ao Barreiro. O engenheiro Andrade notou que as aguas surgem pelas diabases do quartzito, que ahi tem a direcção approximada de L. O., e que o quartzito é fendilhado, apresentando nas fendas uma rocha de côr verde-azulada, constituida de feldspatho e amphibolio, além de um calcareo crystalino, brando, e barythina verde-amarellada, cuja presença attribue á acção do sulfato de calcio, em solução, sobre carbonato de baryo. Essa barythina apparece tambem em varios outros pontos, mesmo de cotas mais elevadas que as fontes.

Parece que a essa barythina e a uma outra rocha em estado adeantado de decomposição, existente no Barreiro, na qual o petrographo do serviço geologico encontrou uranio, terras raras e zirconio, que se deve attribuir á radio-actividade das aguas de Araxá que, por esse facto, ainda mais, se tornam comparaveis ás de Carlsbad.

Devido á presença desses mineraes em pontos diversos da bacia, é possivel que tambem sejam radio-activas as aguas da piscina em construcção, até agora consideradas doces.

O prefeito cita em seu relatorio o facto de não se ter alterado a vasão das fontes com os trabalhos de drenagem e desobstrucção, circumstancia que, segundo elle, prova não haver influencia das aguas artesianas sobre as mineraes.

As camadas estratificadas são cobertas por uma canga ferruginosa.

A 1.600 metros do Barreiro, em cota menos elevada, emerge de uma fenda do mischaschito outra fonte, denominada Barreirinho, cuja agua é de composição semelhante á do Barreiro.

As aguas do Barreiro são de origem profunda e devem o seu elevado gráo de mineralização ao longo contacto com as rochas a ellas relacionadas.

O petrographo Djalma Guimarães attribue a grande proporção de potassio das aguas de Araxá á presença de rochas syeniticas em que o feldspatho predominante é a microclina.

A acção therapeutica das aguas de Araxá deve ser attribuida á forte mineralisação e á notavel radio-actividade de que são dotadas.

A sua indicação tem sido feita para casos morbidos muito variaveis, mas a acção sobre a glycosuria e os rheumatismos parece ser a propriedade mais apreciavel dessas aguas.

Mas, o estudo medico das aguas ainda está sendo feito sob a orientação do Dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, que já esteve no local das fontes e enviou tambem ao Araxá o Dr. Eurico Villela, medico do Instituto Oswaldo Cruz, juntamente com o chimico do mesmo estabelecimento, Dr. Carneiro Felippe, cujo relatorio deve ser por estes dias apresentado ao Sr. secretario da Agricultura.

Para este estudo muito tem contribuido o medico da estancia, Dr. Mario Magalhães, com as suas observações pacientes e continuas.

Tambem está em andamento o estudo microbiologico das aguas, a cargo do Dr. Octavio Magalhães, director do Instituto Ezequiel Dias, de Bello Horizonte.

O governo do Estado de Minas já abriu os necessarios creditos para, após esses estudos, installar a estação hydro-mineral de Barreiro do Araxá, que constará de balneario, dotado de installações para a electro-hydrotherapia, ajardinamento das adjacencias das fontes, construcção de hotel, casino e sanatorio, engarrafamento de aguas e extracção de saes, além de outros detalhes indispensaveis á organisação perfeita do conjunto.

E' pensamento do governo mineiro ultimar todos estes trabalhos dentro de dois annos.

PERDEU-SE uma cautela da Caixa Economica n. 48074, de 1925. Quem achar, é favor entregar á rua São Claudio n. 46.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 138). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.